ANNO LXXI — Quarta-feira 6 de Março de 1895 — NUMERO 53

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Março, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

Continua enfermo, ainda que sem gravidade o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica.

— De ordem superior, o paquete «Laguna» sahido para o norte, não tocara em Itapemerim.

— Está declarada a fallencia da casa commercial montevideana de Luiz Podestá; que mantinha relações com o Brazil.

— Os boateiros da praça propalaram noticias de conspiração em S. Paulo.

Nada ha, porém, de exacto; e só tiveram ellas o fim da baixa do cambio.

— E' certa a conclusão da pendencia entre o Brazil e a França, concernentes a a incidentes da revolta, nos termos em que já telegraphámos.

— Foi publicado o decreto declarativo da caducidade da empreza dos melhoramentos do porto de Pernambuco.

— Será de 74$800 por galão o imposto sobre officiaes honorarios creados por serviços prestados a Republica.

— A taxa cambial foi de 9 1/2.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

La Pérouse foi incumbido de uma missão da mais alta importancia. Querendo o governo francez completar as viagens de Cook e de Clarke, resolveu mandar uma expedição, que seguisse o itinerario dos exploradores inglezes para procurar a passagem pelo norte, que estes não tinham encontrado. La Pérouse, escolhido para dirigir a expedição com De Langle, devia proceder a reconhecimentos nas terras que tinham ficado por descobrir; recolher dados exactos sobre a pesca da baleia no oceano meridional ao sul da America; explorar as costas ainda pouco conhecidas na Tartaria e da America occidental, os mares da China e do Japão, as ilhas Salomão, o sud-oeste da Australia; recolher em todas estas regiões as plantas e mineraes uteis; estudar os diversos povos, e finalmente, abrir novos mercados ao commercio. (1).

Para executar este grande projecto, armaram-se em Brest duas fragatas, a «Bussola» e a «Astrolabio,» La Pérouse tomou o commando da primeira e o capitão De Langle o da segunda. Aquelles dous navios fizeram um grande numero de reconhecimentos e de descobertas em meio dos maiores perigos. La Pérouse dobrou o cabo Horn, subio as costas da America até o monte Saint-Hélie, descobrindo nas suas paragens a bahia Monti e o porto dos Francezes. Ahi, tres das embarcações foram arrastadas pelas correntes, e despedaçaram-se contra os rochedos. Nesse desastre succumbiram seis officiaes com onze marinheiros que os acompanhavam. A expedição chegou ás ilhas Sandwich, seguio para as Philipinas, dirigio se para o leste do Japão e explorou a costa oriental da Asia, que então mal era conhecida, descobrio uma ilha nova na costa da Coréa, uma bahia na ilha de Segha lien e a 8 de Dezembro de 1787 ancorou á vista da ilha de Manna, cujas montanhas dominam o Archipelago dos Navegadores.

(Continua).

(1) De Lacaze. «Biographia Universal.»

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 1976 de 25 de Fevereiro de 1895 —Autorisa o Ministro da Fazenda a contrahir um emprestimo na importancia liquida de... 100.000:000$, emittindo para esse fim apolices do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 °/o ao anno.—O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando autorisação concedida pela lei n. 265, de 24 de Dezembro de 1894, art. 3° n. 2, decreta:

Art. 1.° O Ministro da Fazenda é autorisado a contrahir um emprestimo na importancia liquida de 100.000:000$, emittindo para esse fim apolices do valor nominal de 1:000$000.

Art. 2.° O preço da emissão será de 95 °/o no minimo.

Art. 3.° As entradas do emprestimo serão realisadas pela fórma seguinte:
10 °/o no acto da assignatura.
15 °/o em 30 de Abril;
20 °/o em 15 de Julho;
25 °/o em 31 de Agosto;
25 °/o em 15 de Outubro.

E' licito ao subscriptor antecipar o pagamento de qualquer ou de todas as prestações, sendo-lhe abonado pelo tempo que faltar o juro correspondente a 5 °/o ao anno.

Art. 4.° Os titulos poderão ser nominativos ou ao portador.

Art. 5.° Os juros das apolices serão de 5 °/o ao anno, pagos por semestres, a partir de 1 de Janeiro do corrente anno.

Art. 6.° Os titulos deste emprestimo gozarão dos privilegios e isenções concedidas ás apolices ora em circulação pela lei de 15 de Novembro de 1827 e pelas demais em vigor.

Art. 7.° Metade do producto do emprestimo será destinada ao resgate do papel moeda emittido em virtude do decreto n. 1.6 6 A, de 23 de Dezembro de 1893.

Art. 8.° O Governo obriga-se a não fazer outra emissão de apolices internas no prazo de 18 mezes contados desta data.

Capital Federal, 26 de Fevereiro de 1895, 7.° da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Sr. Presidente da Republica—O Congresso Nacional, em sua ultima reunião, estudando as condições financeiras do paiz e procurando extinguir os pesadissimos encargos creados pela revolta de uma parte da armada, autorisou o Governo, no art. 3° da lei n. 265 de 24 de Dezembro de 1894, a praticar operações de credito dentro e fóra do paiz, «para o fim de fazer face ao «deficit» que se possa verificar no corrente exercito, por insufficiencia de receita, e ás despezas oriundas da revolta de Setembro de 1893, constantes dos creditos extraordinarios e supplementares por elle approvados, assim como para proceder ao resgate do papel moeda emittido depois daquella data».

Em obediencia ao vosso programma annunciado á nação a 15 de Novembro do anno proximo findo e ás constantes recommendações que nos tendes feito, a arrecadação da renda publica vai sendo effectuada com o maximo cuidado, denunciando em quasi todas as estações lisonjeiro accrescimo e a despeza realisada em todos os departamentos da administração com o espirito da mais accentuada economia e respeito ás determinações orçamentarias.

Os encargos do Thesouro, devo dizer vos com perfeita segurança, continuam a ser satisfeitos com a mais rigorosa pontualidade. Os recursos ordinarios, como em sua sabedoria entendeu o Congresso, não bastam entretanto, para annullar as responsabilidades creadas naquelle periodo de grandes perturbações.

Os calculos do Thesouro attestam que o exercicio de 1894 vai legar-nos «deficit» não pequeno, previsto opportunamente pelo Poder Legislativo. Dos elementos já recebidos pode-se concluir que até 31 de Dezembro a receita elevou-se a 254.000:000$000 e a despeza a....... 295.000:00$000.

Estou certo de que, com a renda presumivel dos balanços que faltam e mais a do periodo addicional e o liquido dos depositos, a receita se elevará a 279.000:000$, verificando se assim um excesso de 46 000:000$ sobre a receita orçada de 233.521:890$743. A despeza, porem, foi fixada em 250.457:918$651, e tendo o Thesouro conhecimento de despezas effectuadas naquella data na somma de 295.000:000$, verifica-se desde já um augmento de...... 45.000:000$, que não teria importancia, em vista do grande movimento da receita, se não houvessemos de addicionar á despeza fixada a somma de 112.890:567$921 de creditos extraordinarios e supplementares abertos sob a responsabilidade do Vice-Presidente da Republica e pelo Poder Legislativo, muito embora alguns desses creditos na importancia de 28.200:000$ tenham de ser despendidos no corrente exercicio e no immediato.

A maior parte das despezas feitas foi coberta, como sabeis, por uma emissão de papel moeda de 83.000:000$ autorisada pelo decreto n. 1.616 A de 23 de Dezembro de 1893, approvado pelo Congresso.

Para acudir aos encargos creados pela revolta e sobretudo, para operar francamente o resgate do papel moeda emittido naquelle periodo, pareceu-me opportuno appellar para o credito do paiz, pedindo-lhe o concurso dos seus capitaes, nos termos do decreto que tenho a honra de submetter a vossa approvação.

Estou convencido de que, alliando ao programma de franca economia adoptado pelo Governo e de severo respeito ás prescripções legaes o proposito firme e decidido de diminuir o volume do papel moeda em circulação, as condições do paiz hão de melhorar progressivamente.

Foram essas as promessas que fizestes a Nação no Manifesto que lhe dirigistes, como são esses tambem os desejos e determinações do Poder Legislativo Espero com intima confiança, que os capitaes nacionaes, chamados assim ao trabalho da consolidação do credito publico, hão de acudir ao nosso appello, revelando-se ainda uma vez os poderosos recursos de que dispõe este grande paiz.

Capital Federal, 25 de Fevereiro de 1895.—Francisco de Paula Rodrigues Rocha.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi nomeado o bacharel Arnaldo Nowis, para o lugar de procurador seccional do Estado de Matto-Grosso.

— Foi nomeado o bacharel Antonio José de Mello e Souza procurador seccional do Estado do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Fazenda

Foi expedido o seguinte acto:

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1895.

O Ministro da Fazenda, em cumprimento do decreto n. 1.976 de 25 do corrente, determina:

Art. 1.° No dia 28 do corrente será aberta nos Bancos da Republica do Brasil, Nacional Brasileiro, Rural e Hypothecario, Lavoura e Commercio, Commercial e Commercio, a subscripção para um emprestimo na importancia liquida de 100.000:000$ em apolices do valor nominal de 1:000$ e juro de 5 °/o ao anno, pago por semestres.

Art. 2.° A subscripção deve ser encerrada no dia 9 de Março.

Art. 3.° O preço da emissão será de 95 °/o. As assignaturas, porém, podem ser feitas por preços mais elevados, sendo os subscriptores classificados segundo as offertas, tendo preferencia na distribuição os que offerecerem maior preço e entrando em rateio os demais, se a totalidade do emprestimo não fôr tomada a typo superior a 95 °/o.

Art. 4.° As entradas serão realizadas pela fórma seguinte:
10 °/o no acto da assignatura, sendo nella comprehendida a quantia que for offerecida acima de 95 °/o;
15 °/o em 30 de Abril;
20 °/o em 15 de Julho;
25 °/o em 31 de Agosto;
25 °/o em 15 de Outubro.

E' facultado ao subscriptor antecipar o pagamento de qualquer ou de todas as prestações, sendo lhe neste caso abonado o juro de 5 °/o ao anno pelo tempo que faltar.

Art. 5.° No acto da subscripção dar-se-ha ao subscriptor um recibo provisorio, que será substituido por um conhecimento em fórma depois de terminada a distribuição do emprestimo.

Art. 6.° Os subscriptores que não fizerem effectiva qualquer entrada nas épocas determinadas ficam sujeitos ao pagamento do juro de 10 °/o pela móra, não excedente de 30 dias, perdendo o direito á entrada ou entradas realizadas, se esse prazo fôr excedido.

Art. 7.° Os recibos ou conhecimentos serão transferiveis por simples endosso, pago o sello proporcional ás entradas realizadas.

Art. 8.° Os titulos definitivos poderão ser nominativos ou ao portador. Por occasião da entrega desses titulos far-se ha a respectiva inscripção na Caixa da Amortisação.

Art. 9.° As apolices da presente emissão perceberão juros a contar de 1 de Janeiro proximo passado e os titulos definitivos serão entregues até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Foi nomeado Miguel de Britto thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Para, sendo declarado sem effeito o decreto de 6 de Dezembro do anno proximo passado, que para o mesmo logar nomeou João Gualberto Franco.

— Foi nomeado o lançador extincto addido no Thesouro Federal, bacharel Francisco Canuto Emerenciano, para 2° escripturario dessa repartição.

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado Joaquim Fabricio Gomes de Souza auxiliar technico da commissão de melhoramentos do porto do Natal.

Foram exonerados, a pedido:

Manoel de Barros Medeiros, do logar de inspector de estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo nomeado, na mesma data, para o referido logar, o agente de 2ª classe da citada estrada Liberato José Cordeiro Gomide;

O Dr. Eugenio Hussak, do logar de geologo da commissão de estudos da nova capital da União, por haver reassumido o cargo que occupava na commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo:

O Dr. José de Araujo Aragão Bulcão, do logar de medico da commissão de estudos da nova capital da União.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 7 de Novembro de 1894 que nomeou o capitão graduado do estado-maior de 1ª classe bacharel Alberto Cardoso de Aguiar para engenheiro ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi concedida a aposentadoria requerida por Antonio Olyntho de Aguiar Pinto Coelho, do logar de pagador do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ministerio da Guerra

Foi dispensado o capitão do corpo do estado-maior da artilharia Aristides de Oliveira Goulart, do logar de professor da escola de sargentos.

— Ao Sr. ministro da marinha foi dirigido:

«Com o aviso que vos dignastes de enviar-me em 8 do corrente e cujo recebimento ora cumpro o dever de accusar, transmittis, para ser tomado na devida consideração, o officio que vos dirigio em 1 do mesmo mez o Sr. marechal ajudante-general do exercito tratando do facto, que julga irregular e prejudicial á disciplina, de se apresentarem ao quartel general da armada e serem aceitos, por declararem querer continuar a servir na marinha, praças do exercito que anteriormente eram marinheiros nacionaes.

No mesmo aviso solicitais as providencias necessarias para que voltem ao serviço do mesmo exercito as praças em taes condições.

Em resposta, devo declarar-vos, Sr. ministro, que apenas têm sido conservados e retidos a bordo dos navios da esquadra os individuos pertencentes á marinha que foram considerados desertores, já por terem se ausentado de bordo e permanecido em terra sem licença, já por haverem sem sciencia do ministerio da marinha irregularmente assentado praça no exercito.

O § 7.° do art. 147 do codigo penal da armada, publicado pelo decreto n. 18 de 7 de Março de 1891, clara e terminantemente estatue que seja considerado desertor todo o individuo ao serviço da marinha de guerra que tomar praça em outro navio ou *alistar-se no exercito* antes de haver obtido baixa; correcto tem sido pois o procedimento do chefe do estado maior general da armada, determinando que as praças nessas condições, capturadas ou apresentadas voluntariamente, sejam enviadas para bordo ou para serem castigadas com a pena de seis mezes a seis annos de prisão, que lhes é comminada pelo mesmo codigo, ou para gozarem de indulto que lhes concedeu o decreto de 1 de Janeiro do corrente anno, tendo o cuidado entretanto de participar o occorrido a este ministerio, que com a maxima presteza o tem levado a vosso conhecimento para que vos dignasseis de ordenar o desligamento dessas praças nos corpos em que indevidamente se achavam.

Bem comprehendendo os prejuizos que a disciplina militar pode trazer a tolerancia em semelhante assumpto, terá ainda essa autoridade me pedido espontaneamente autorisação para mandar apresentar ao Sr. ajudante-general do exercito praças que se achavam servindo como marinheiros nacionaes e que depois soube pertencerem ás forças de terra.

Por todas essas razões, Sr ministro, que submetto a vosso esclarecido criterio, eu me animaria antes a rogar-vos as providencias necessarias para que revertam ao serviço da marinha todas as praças da armada que se acham ainda alistadas no exercito, quer por se terem ahi apresentado voluntariamente, apezar de desertores, quer por haverem sido a isso compellidas por autoridade incompetente, sem conhecimento d'este ministerio, deixando seus assentamentos em aberto no corpo de marinheiros nacionaes e batalhão naval.

Não escapam de certo, Sr general, a vossa apreciação as consequencias que terá a impunidade de um delicto tão severamente punido pelas leis militares, hoje principalmente que, mais do que nunca, devem ser as forças armadas da nação se conservar strictamente unidas pelo mais rigoroso cumprimento do dever e pelo respeito a lei.

Saúde e fraternidade.—*Bernardo Vasques.*

Ministerio da Marinha

Foram nomeados interinamente na Escola Naval:

Para a cadeira de ballistica, o lente substituto effectivo Manoel d'Albuquerque Lima.

Para a cadeira de descriptiva, o lente substituto effectivo bacharel Tito Barreto Galvão.

Lentes substitutos interinos: secção de mathematicas, o auxiliar do curso previo 1° tenente João da Costa Pinto, o auxiliar do curso superior bacharel Gregorio N. de Mello e Cunha, o bacharel Eugenio de Raja Gabaglia.

Para auxiliar interino da cadeira de machinas o bacharel João Cordeiro da Graça.

Para adjunto da secção de mathematicas do curso prévio o bacharel Thimotheo Pereira.

Para o logar de substituto da cadeira de chimica, interinamente, o bacharel Collatino Marques de Souza Filho.

— Foi nomeado o capitão de mar e guerra Affonso de Alencastro Graça, commandante do batalhão da infanteria de Marinha.

Ministerio das Relações Exteriores

Foi aposentado, por motivo de invalidez, verificada por exame medico, o bacharel Luiz Caetano de Guimarães Junior, enviado extraordinario e ministro plenipotenciorio de 2ª classe, em disponibilidade.

— Foi supprimido o consulado do Brazil em Nova Orleans, sendo exonerado o respectivo consul bacharel José Manoel Cardoso d'Oliveira.

Governo do Estado de Pernambuco

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão ordinaria em 28 de Fevereiro de 1895

Presidencia do Sr. Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretario Dr. Mariano A. de Medeiros.

A's horas do costume achando-se presentes os Srs. Drs. Secretario da Fazenda, Director Geral do Thesouro, Sub-Director da Contabilidade e Procurador Fiscal, foi aberta a sessão.

Depois delida e approvada a acta da anterior passou se a tratar do seguinte expediente.

Requerimento de Marcolino José da Paixão, pedindo restituição da importancia que pagou do imposto de transmissão de propriedade, visto ter ficado sem effeito a arrematação da casa n. 283 da estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados—Restitua-se.

Dito, Antonia Maria Cysneiros de Vasconcellos, viuva de Antonio de Menezes C. Bandeira de Mello, professor publico em disponibilidade da cadeira de S. Sebastião de Areias, pedindo o pagamento do ordenado a que tinha direito seu finado marido; a contar de 1 a 18 de Novembro ultimo—Deferido de accordo com as informações.

Dito de Emilia Etelvina dos Santos Machado, viuva de João Machado Evangelho, no sentido de se mandar dar baixa de impostos relativos a deposito de moveis, que teve seu finado marido, na casa n. 6, da rua 15 de Novembro—Não ha que deferir.

Dito de Joaquim Narcizo da Silva, pai e tutor da menor Carolina de Freitas Lima e Silva, pedindo para serem averbadas em o seu nome diversas apolices da divida publica deste Estado—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Contas apresentadas pelo tenentes-coroneis commandantes do 1.° e 2.° Batatalhões Estadoaes e Corpo de Cavalaria relativas aos vencimentos das praças no mez de Janeiro findo—Approvadas.

Ditas dos collectores do municipio de Aguas-Bellas e Iguarassú, relativas ao periodo de Abril a Dezembro e ao exercicio de 1893.—Approvadas.

Calculo da pensão do Bacharel Luiz Rodrigues Villares, aposentado no lugar de Amanuense da Junta Commercial por Decreto de 13 de Dezembro ultimo, de accordo com os artigos 120 e 127 da Constituição do Estado—Approva-se o calculo de pensão feito pela Sub-Directoria de Contabilidade.

Dito de Innocencio Antunes de Farias Torres, aposentado no lugar de official da mesma Junta por Decreto de 6 de Dezembro ultimo, de accordo com o artigo 120 da Constituição do Estado—Approva-se o calculo de pensão feito sub-directoria de contabilidade,

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 2 DE MARÇO DE 1895.

Abilio Clementino Bezerra.—Ao Dr. juiz de direito do commercio.

Honorio Heliodoro de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido, á vista do parecer do Dr. procurador geral do Estado.

João Carneiro da Cunha, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal para mandar juntar os documentos mencionados no art. 2° do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça, pedindo a entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

José Joaquim de Moura, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito de Garanhuns para attender.

José Ricardo de Almeida, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Lourenço José da Hora, sentenciado, pedindo as peças de seu processo.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2° do Decreto n. 2566. de 28 de Março de 1860.

Manoel João de Oliveira, sentenciado, pedindo por certidão do theor da sentença, que lhe foi imposta.—Ao Dr. Questor Policial interino, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Silvino Cabral de Freitas e Clementino Alves Pequeno, sentenciados.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Aggêo Cezar de Andrade inquilino do predio n. 4 da travessa das Cruzes, pedindo para que seja concertado o cano de um apparelho da Companhia Recife Draynage que serve ao predio em que funcciona o *Diario de Pernambuco*.—Enviado com officio desta data ao Inspector de Hyhiene para providenciar.

Abaixo assignados, moradores no 2°. districto de Muribeca, pedindo para ser concertada a estrada que partindo da estação dos Prazeres dá transito as praias da Piedade e Venda Grande.—Informe o director geral da 3ª directoria.

Dr. Alberto Furtado de Mendonça, commissario do 5.° districto da 1.ª circumscripção sanitaria, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. director geral da 2ª directoria desta Secretaria.

Joaquim Benevides Raposo, pedindo para ser dispensado da multa que lhe foi imposta pela Inspectoria Geral de Hygiene.—Informe o Dr. Inspector de Hygiene.

Miguel Figueiroa de Faria, pedindo concessão para construcção de uma linha de carris que partindo do ponto terminal da linha de Afogados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco termine no povoado de Tigipió.—Ao Dr. director geral da 3ª directoria desta Secretaria.

Perpetua Maria dos Prazeres, pedindo para a retirada de seu filho menor de nome Manoel Antonio dos Santos do Instituto Industrial Frei Caneca.—Informe o director do Instituto Frei Caneca.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 51.—Secretaria da Questura Policia do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Horacio da Silva Gomes, João Vicente Pinheiro, Salustiano Ivo da Silva e Benedicto Cavalcante de Albuquerque, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Francisco Gomes de Salles, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Lucas Gonçalves, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Bôa Vista, Emilia Alves dos Santos, para averiguações policiaes.

No dia 3:

A' minha ordem, Manoel José do Nascimento, por disturbios.

No dia 4:

A' minha ordem, Antonio Luiz de Agripino, por disturbios.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foram apprehendidas em mãos de diversos desordeiros 2 espingardas, 2 faccas de ponta e 2 compassos.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Março de 1895

Josepha Sophia de Senna Mendonça, Sebastião Alves da Silva & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos, Francisco Lacerda e outros e Maria Julia Barbosa.—A' secção do contencioso.

Francisco Nazareth, Manoel Francisco da Silva Branco, João Francisco de Hollanda Cavalcante, Luiz Rodrigues Villares.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Março de 1895

João Fernandes Lopes.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA 2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Epediente do dia 5 de Março de 1895

João Fernandes de Almeida, Castro Lemos & C., Alves de Freitas Irmãos e Ferreira Rodrigues & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral, para examinar.

Pelo commissario do 3°. districto sanitario, foram consideradas em condições hygienicas para serem habitadas as casas ns. 68 da rua de D. Vital e 15 do becco das Barreiras.

Pelo Dr. commissario do 1°. districto foi considerada nas mesmas condições a casa n 56 da rua do Barão da Victoria.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

José Raymundo Rodrigues.—Só pode ser concedida a licença requerida se o peticionario quizer observar o determinado no parecer do Engenheiro Municipal.

Carlos Antonio de Araujo.—Pagos os impostos, dê-se a baixa requerida.

Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.—Deferido quanto as casas de ns. 4, 6, 10, 12, 14, 16, 18, 20, e 22, da rua de S. Francisco e as de numeros 22 até 46 da rua de João do Rego de accordo com o artigo 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 titulo 3.°; indeferido, porem quanto as casas de ns. 8 e 28 a 52 da rua de S Francisco em vista da informação do Engenheiro Municipal.

Capitão Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Mediante recibo, entreguem-se os documentos que pede o supplicante.

Antonio José da Costa Araujo & C.—Concede-se limitando-se ao requerido.

Joaquim Antonio.—Deferido em vista da informação do Engenheiro Municipal.

Alfredo Marinho dos Santos.—Deferido de accordo com o art. 8.° §§ 1 e 2 da lei n 4 titulo 3°.

José Moreira de Souza Primo.—Satisfaço o parecer do Engenheiro Municipal explicando a obra que projecta.

Major Calixto José de Mello.—Deferido de accordo com o art. 30 §§ 1 2 da lei n. 4 tit. 3.°.

Paulino d'Oliveira Maia.—Indeferido em vista da informação do Engenheiro Municipal.

Nomisiana Tolentina de Saldanha.—Deferido de accordo com o art. 44 da lei n. 4 titulo 3.°.

Antonio de Mello.—Deferido de accordo com o artigo 5.° §§ 1 e 2 da lei n. 4 titulo 3.°.

Antonio Leonardo Rodrigues.—Concede-se sujeitando-se ao parecer do Engenheiro Municipal.

Noberto Rodrigues Barroso.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

José Gonçalves de Sá.—Junte a licença.

Cosme Cypriano de Souza.—Deferido.

Francisco Antonio Areias.—Deferido em vista da informação da Contadoria.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Deferido em vista da informação do fiscal e da Contadoria.

Antonio Aquilino Peres—Em vista da informação do fiscal não ha o que providenciar.

Miguel Baptista de Oliveira. Deferido de accordo com o art. 9 da lei n. 4 titulo 3°.

Manoel Venceslau de Oliveira.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Luiz Tenorio d'Albuquerque.—Na construcção do sumidouro de que falla o supplicante tem de ser observado o disposto no art. 6.° da lei n. 4 titulo 3.°.

Mesa Regedora da Irmandade de Sant'Anna da Igreja de Santa Cruz.—Em vista das informações do administrador do Cemiterio e da Contadoria, deferido de accordo com o disposto na lei n. 1,233 de 24 de Abril de 76.

Manoel Martins Campos.—Não tendo o Conselho Municipal como lhe compria, consignado verba para este e outros pagamentos identicos, aguarde o supplicante opportunidade.

Candida Lepoldina Borges, Gaudencio José Felix, Maria Claudina da Fonseca Lima e Clementino Antonio da Silva.—Deferido quanto ao exercicio corrente, em vista da informação do Lançador.

D. Anna Linch B. de Mello e Bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva—Satisfaço a exigencia do Engenheiro Municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 20 do passado:

O Superior Tribunal do Estado nomeou Juiz de Direito da comarca de S. Paulo de Olivença no Solimões o bacharel Benjamin de Souza Rolim que exercia o cargo de Juiz Municipal, de Itacoatiara.

— Tinha assumido o cargo de guarda-mór da alfandega da capital o Sr. Adolpho Cabo.

Pará

Datas até 24 do passado:

Continuava a receber muitas felicitações pelo seu regresso o Dr. Lauro Sodré illustre governador do Estado.

— A commissão da praça do commercio que sob a presidencia do Sr. Visconde de São Domingos, promovera a merecida manifestação de que foi alvo o mesmo Sr. Dr. Lauro Sodré entendeu corresponder perfeitamente ao pensamento da corporação que representava dirigindo-se ao Sr. desembargador Gentil Bittencourt, vice-governador, e pedindo-lhe acceitasse os cumprimentos do commercio pelo periodo administrativo que acabava de deixar.

A commissão felicitou ao illustre magistrado pelo criterio e justiça com que distinguio-se de novo á frente da administração do Estado, mostrando-se S. Exc. summamente penhorado e agradeceu affectuosamente a expontaneidade dos representantes da classe commercial.

— Realizou-se no dia 17, na cathedral, a ceremonia á posse do prelado da diocese D. Antonio Manoel de Castello Branco, na pessoa do arcediago monsenhor José Gregorio Coelho, a quem nomeou S. Exc. Rvm. vigario geral e provisor do bispado,

— No dia 22 constou na praça, em circulação insistente ao boato de fusão bancaria.

Dizia-se que os principaes accionistas de tres dos nossos bancos nacionaes aventavam a idéa de fundir-se n'um só esses estabelecimentos.

O capital do novo banco seria então fixado em 10.000:000$000.

Piauhy

Datas até 16 do passado.

Diz o *Diario* de 5 de Fevereiro findo:

«Reappareceram as chuvas, após um verão de mais de um mez.

Os lavradores perderam as primeiras plantações e o gado já começava a morrer em differentes pontos do Estado.

Veio felizmente o inverno ainda muito a tempo e—todos os prejuizos serão sanados com a sua continuação.

A grande elevação das aguas do Parnahyba nos—annuncia que as chuvas tem sido geraes.»

No mesmo jornal le-se o seguinte:

«Chega ao nosso conhecimento a commovedora historia do abandono de uma recem-nascida—que lembra-nos a lenda de Moysés.

Navegavam alguns barqueiros entre Queimadas e Amarante quando avistaram uma balsa de burity muito pequena, deslizando— mercê da corrente do grande rio.

Attrahidos pelas bellas e microscopicas proporções da embarcação, abordaram-n'a e della se apoderaram. Dentro dormia serenamente uma debil creança, envolta ainda nas primeiras faixas!

Entre as suas roupinhas estava collocada uma nota de 200$000.

A infeliz abandonada não teve, como o salvador dos Hebreus, a regia generosidade de uma princeza—para acolhel-a, mas achou seguro abrigo no coração de um dos barqueiros que adoptou-a, dando-lhe um lugar entre os seus filhos.

Ahi fica a singela e tocante historia que nos foi narrada e que textualmente reproduzimos.»

— Constava que o Dr. Alfredo Graça, chefe do districto telegraphico, fora transferido para o da Bahia e nomeado para substituil-o o Dr. Oliveira Bello.

Maranhão

Datas até 25 do passado:

Funccionava o Congresso do Estado.

Ceará

Datas até 28 do passado:

Já não são as chuvas parciaes, ou sporadicas as que tem cahido este mez, mas a manifestação franca do inverno, segundo diz o collega da *Republica*; pois confirmam-no as noticias que tem recebido de todos os pontos do Estado, sendo que pela madrugada de 25 recolheu o pluviametro 6.5 millimetros e pela manhã 3 millimetros.

Da via-ferrea de Baturité dizem ao mesmo collega:

Choveu hontem muito em Aracoyaba, (o rio tomou muita agua) em Baturité, Riachão e Cangaty.

Na estação central dos telegraphos nos communicaram hontem:

«Hontem em Sobral optima chuva ás 11 horas do dia. Dos arrabaldes ha boas noticias.

Na Serra de Ibyapina o inverno está fechado e rigoroso tendo, suspendido de hontem para cá.

No Aracaty choveu muito toda noute e ainda está chovendo a esta hora (9 horas e 10 da manhã.)

Foi um medonho temporal durante a noute.

Em Cascavel desde ás 7 horas da manhã houve copiosamente.»

— A *Ordem* de Sobral de 17 do corrente diz o seguinte:

«Felizmente vieram as chuvas fazer desapparecer o panico que sua ausencia já incutia no animo geral produzindo um prejuizo na creação, já bastante sensivel.

Teem sido continuadas especialmente em alguns pontos onde realmente, ellas se tornavam mais necessarias.

Desde o dia 12 que chove geralmente já tendo o Jaibaras nos feito uma visita, descendo com alguma agua.

— Em data de 27 accrescentou a «Republica»:

«Não aventuramos dando como declarado o inverno.

Hontem durante o dia recolheu o pluviometro 7 millimetros; a atmosphera conservou-se sempre pesadissima.

A's 8 3/4 horas da noite abrio um grande relampago e em seguida ouvio-se o estampido do trovão; foi somente um, annunciando o encerramento do carnaval e a manifestação franca do inverno de 1895.

A's 9 horas começaram as chuvas que se prolongaram por toda a noute, com algumas intermittencias; recolhendo o pluviometro até ás 6 horas da manhã 36 millimetros.

Até a hora em que escrevemos, 4 da tarde tem continuado a chover, porem moderadamente, tendo recolhido o pluviometro 19,5 millimetros.

Da Estrada de Ferro de Baturité, nos dizem que em varios pontos da linha cahiram chuvas copiosas.

Do I. ó escrevem dizendo que as chuvas continuam abundantes; que o povo se acha animadissimo.

Os rios Jaguaribe e Salgado desceram com porção d'agua.»

O Banco do Ceará que abrio subscripção nesta praça para o emprestimo interno, já contava subscriptores para 693:000$000 á ultima data.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 do corrente:

Foi decretada a emissão até 300:000$000 em apolices da divida publica do valor de 50$000 até 1:000$000.

Taes apolices são destinadas ao pagamento de vencimentos dos funccionarios publicos, correspondentes ao dito exercicio e a saldar outros compromissos do Thesouro, contrahidos no exercicio findo e no corrente.

— Havia chegado a commissão encarregada de fiscalisar a Alfandega daquelle Estado; é composta do 1.° escripturario do Thesouro Federal Antonio Norberto de Vasconcellos e do 2.° escripturario da Alfandega do Recife, Baldomero Meira.

— Chegara e assumira o commando do batalhão 34 de infantaria o coronel Eugenio Augusto de Mello.

No «Rio Grande do Norte», de 28 do passado, o commerciante A. Roselli defende-se das arguições que lhe foram feitas n'um telegramma expedido de Natal e publicado no «Jornal do Recife», a respeito de negocios da Alfandega.

Parahyba

Datas até 3 do corrente:

Depois de um sol abrazador e de um calor abafadiço, a atmosphera começou a carregar-se de pesadas nuvens, e cahiram, hontem, algumas chuvas, nesta cidade.

Em differentes pontos do Estado, segundo consta, o inverno este anno parece ser excellen-

MUTILADO

...te para a agricultura, por não ser torrencial e rigoroso como o passado.

— O pessoal da Estrada de Ferro Central da Parahyba realisou sua manifestação ao engenheiro Nunes Belfor, em regosijo pelo seu natalicio.

— E' candidato á vaga de deputado estadual o Dr. José Elias de Avila Luz.

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 25 do passado:

Segundo uma serie de artigos que «A Federação» está publicando, o intento dos officiosos advogados da causa da pacificação do Estado — a revolução está extincta, restando apenas bandos avidos de saque que estão sendo exterminados — é conseguirem a eliminação do elemento republicano da direcção da politica rio-grandense, afastando-se do governo o Dr. Julio de Castilhos, seu legitimo representante, e assim poderem os partidarios de Gaspar Martins empolgar o Estado para, senhores de sua situação inexpugnavel, impor á Republica os seus designios o [illegible] do plebiscito que, feito a seu gosto, trará reconstituida a monarchia Orleans ou quejandos.

Termina relevando a sabedoria politica da presidencia e a energia e lealdade historica do Dr. Prudente de Moraes que saberá repellir a astucia dessas insinuações que visam transacções com revolucionarios, deprimentes da altivez e dignidade do poder publico legal, que está vencedor.

O Presidente do Estado, acompanhado dos secretarios do Interior e das Obras Publicas e inspector de hygiene, visitou o hospicio, onde demorou-se cerca de 4 horas. Deliberou a conclusão de algumas obras que darão accommodações a mais de 100 enfermos.

— Consta que foi vendido a um capitalista da cidade do Rio Grande todo o material das rêdes telephonicas de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

— Falleceu o Sr. Bernardo de Castilhos Maia inspector aposentado da Thesouraria de Fazenda deste Estado.

Foi um dos melhores funccionarios do quadro de fazenda.

— Em Montevidéo dizia-se que Victorio Guerreiro, depois de ter occupado algumas povoações da zona central do Rio Grande, marcha em outra direcção, encorporando se pequenas forças rebellosas á sua columna na passagem.

Se Guerreiro chega a reunir-se ás forças de Apparicio Saraiva, calcula-se um total de 4500 homens.

Alexandrino Alencar e outros chefes continuam na região serrana.

E' possivel que as forças do general Tavares, Cabeda e Maneco Machado se unam ás de Guerreiro.

São noticias estas de procedencia e presumpção de Montevidéo.

S. Paulo

Datas até 25 do passado.

A' tarde de 24 deu-se um conflicto na rua Direita entre a policia e as praças do 3° batalhão de artilharia, tendo sido disparados varios tiros de revolver, e intervindo alguns officiaes de policia para cessar o tumulto.

Sobre esse conflicto os jornaes da manhã seguinte dão pormenores, e dizem que na conferencia havida entre o redactor do «Diario Popular» e o commandante do districto, este declarou que de accordo com autoridades estadoaes ia tomar providencias energicas para que não se repetissem mais taes conflictos, que desmoralisam tanto o nosso credito de paiz civilisado.

Mandou punir severamente os culpados de tal... afixado o boletim na porta daquelle jornal.

Essa declaração o povo recebeu-a com elogio ao ... e distincto militar.

Assumio o commando da força publica o coronel Silva Telles.

— No expresso da Sorocabana que parte da cidade ás 6,15 com destino ao interior, deu-se na 24 um grande sinistro.

O trem conduzia 50 immigrantes, 50 passageiros de 2ª classe e cerca de 20 de 1ª classe.

Deu causa ao desastre a inexperiencia de um empregado novo da companhia, o guarda-chaves, que deixou aberta a chave do desvio que, passando a casa da machina, dá n'um declive na ... funda.

Quando o machinista Leoncio, que dirigia o comboio, percebeu que a chave estava aberta, deu signal de perigo, começando a balburdia entre os passageiros, muitos dos quaes se jogavam pela janella.

O machinista, desde que a machina entrou no desvio, auxiliado pelo guarda-freios que conservaram os seus postos, diminuio a velocidade da locomotiva que entretanto só parou, quando fincando os trilhos, após caminhar cinco metros, cavando o solo, e chegando a encravar o jogo das rodas.

O machinista foi perito na occasião e expondo-se conseguio abrir as valvulas do vapor, deixando assim de haver terrivel explosão.

Os jogos da locomotiva ficaram estragados e ... como o tender quasi inutilisado.

Um carro de 2ª classe e um de 1ª montaram sobre a machina tombando do lado esquerdo. Ambos iam sem passageiros e ficaram completamente despedaçados. Em seguida vinha um carro de 2ª com immigrantes e teve as rodas enterradas, tombando da direita; os outros carros de 1ª e 2ª classe e bagagem nada soffreram.

Os passageiros foram muito felizes e só soffreram contusões motivadas pelo choque á excepção de um nacional, morador no kilometro ... da estrada, que teve a perna quebrada. Seu estado é grave. O Dr. Juvenal Fortes que seguia no trem, prestou os primeiros curativos aos feridos.

Quando o ajudante de machinistas percebeu o perigo perto da casa das machinas, saltou fora da locomotiva, nada soffrendo.

O agente da estação de Sorocabana, logo que teve conhecimento do desastre, communicou ao chefe de policia, que ordenou immediatamente providencias, comparecendo no local o subdelegado da Consolação.

O agente da estação de Sorocabana, acompanhado do Dr. Orencio Vidigal, compareceu no local do sinistro afim de pensar os feridos.

O unico ferido gravemente foi recolhido a Santa Casa.

As 9.45 partio novo trem desta cidade levando os passageiros que não quizeram aqui ficar, sendo aproveitados nesse trem quatro carros do comboio do desastre.

O guarda cheves está preso.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 27 do passado:

Foi imponente a recepção do dia 24, sendo o presidente da Republica grandemente cumprimentado.

A recepção, que começou ao meio dia, terminou depois de uma hora.

As fortalezas e navios de guerra deram as salvas do estylo, tendo embandeirado os estabelecimentos publicos e muitos particulares, e illuminado a noite.

— Chegou o ministro plenipotenciario em missão especial da Republica Oriental, no Brazil, Dr. Carlos de Castro.

As 11 horas e 15 minutos da noite de 16 deu-se uma lamentavel desgraça na Estrada de Ferro Central do Brazil, da qual resultou a morte de José Caetano da Rocha Silveira, casado e morador no Engenho de Dentro, telegraphista de 3ª classe, e ferimentos graves em outros empregados, tambem telegraphistas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Achavam-se na sala dos telegraphos os empregados Ricardo Rodrigues Abrantes, João Chrysostomo da Costa Guimarães, Norberto Rodolpho de Souza, Theodoro Carvalho Francici e o fallecido, quando inesperadamente forão victimas da machina n. 162 que em vertiginosa carreira desgarra-se, sem o respectivo machinista, do deposito de machinas de S. Diogo, ficando todos feridos gravemente, a excepção de Francici, que felizmente nada soffreu.

A machina n. 162 apanhando no centro do armazem em que está collocada a sala dos telegraphos o carro de cargas n. 523 série Q, que achava-se carregado, trouxe-o na sua frente e, chegando a sala dos telegraphos, bateu com tal violencia que, introduzindo-se parte della no dito carro, partio o para-choque da estação; arrombou enormemente a parede exterior, inutilisou completamente a sala e os apparelhos telegraphicos e damnificou todas as mercadorias deste ultimo carro, ficando tambem inutilisada totalmente com o carro.

O Dr. Nabuco de Freitas prestou os primeiros soccorros medicos aos feridos, os quaes foram conduzidos ás respectivas residencias.

O Sr. Dr. Carijó, 1.° delegado auxiliar ao saber do desastre, compareceu immediatamente na estação Central da Estrada de Ferro, acompanhado do Dr. Cunha Cruz, medico da policia.

Esta autoridade prendeu a João Luiz da Silva e Graciano Martins, accendedores de machinas, por serem os unicos culpados do desastre.

O primeiro era accendedor da machina n. 200 systema Brook e o segundo da de n. 162.

Por maldade ou inexperiencia de Silva, tocou este a alavanca da machina Brooks, pondo-a em movimento e levando-a sobre a de n. 162, que ia recolher-se ao deposito.

Martins, por sua vez, inexperiente, abrindo o regulador do vapor, tocou a respectiva alavanca e vendo a machina partir na carreira perturbou-se e tratou de saltar da mesma, deixando-a correr ao acaso, accasionando assim o desastre.

Os Drs. Rademaker, chefe do trafego, e Eduardo Claudio da Silva, chefe da locomoção, estiveram presentes e providenciaram sobre a prisão dos referidos accendedores.

Rocha Silveira falleceu de choque traumatico em consequencia de fractura dos ossos do craneo.

— Acha-se nomeado director interino das officinas de construcção naval do arsenal de marinha do Pará o sub-engenheiro naval de 1.ª classe 1.° tenente Luiz Gaston Lavigne.

— Sabe o *Paiz* que, terminada a operação financeira tão auspiciosamente tentada dentro do paiz, o Sr. ministro da fazenda cogitará de realizar em Londres outra, cuja negociação, já iniciada por parte dos banqueiros Rothschild, será o complemento do plano que o Sr. Dr. Rodrigues Alves trouxe ao governo

As propostas feitas de Londres estão sob estudo e opportunamente o digno Sr. ministro resolverá sobre a aceitação dellas, feitas algumas modificações que muito melhorarão as condições do emprestimo.

Com a nova operação preencherá o governo a autorisação legislativa que lhe foi dada até o limite de seis milhões esterlinos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 6

1506—Tristão da Cunha navegando para a India, em companhia de Affonso de Albuquerque, costeiou Pernambuco e tão perto andou de terra que descobrio o rio S. Sebastião, o qual é hoje desconhecido por não se lhe ter determinado a latitude.

1634—Parte do Arrayal para o porto do cabo de Santo Agostinho o general Mathias de Albuquerque levando comsigo o conde de Bagnuolo e Duarte de Albuquerque, com um reforço de 300 soldados.

1651—Doze soldados do terço do major Jacome Bezerra, tomam uma lancha hollandeza que ia para a Barreta; aprisionam a mulher do commandante deste forte; matam 6 tripolantes e aprisionam outros.

Este facto passou se tendo como testemunha o proprio commandante da Barreta, que correu com a sua guarnição em perseguição dos nossos soldados, mas sahindo-lhe ao encontro o major Jacome, que com o seu terço tambem presenciara o extraordinario facto de que fôra mandante, teve o commandante hollandez de retroceder precipitadamente.

1817—A' 6 de Março de 1817 rompeu no Recife a revolução conhecida por este nome, cujo fim era tornar o Brazil independente, adoptando a fórma de governo republicano.

Embora de ha muito premeditada, como claramente se vê nos «Martyres Pernambucanos» e na «Historia da revolução de 1817» de M. Tavares, não era o dia marcado para a sua irrupção, e a antecipação do movimento foi devida ás medidas tomadas pelo governador de Pernambuco para suffocar a revolução em seu berço.

Diante das denuncias recebidas, Caetano Pinto convocou um conselho de guerra, que se compoz do marechal José Roberto Pereira da Silva, brigadeiros Gonçalo Marinho de Castro, Luiz Antonio Salazar Moscoso, Manoel Joaquim Barbosa de Castro e José Peres Campello e tenente coronel Alexandre Thomaz de Aquino Siqueira, para tomar providencias acerca da conjuração que lhe fôra denunciada dias antes pelo ouvidor Cruz Ferreira.

Depois de diversos pareceres, havendo alguns de grande perversidade, como o do tenente coronel Alexandre Thomaz, que propoz serem os conjurados chamados á sala da sessão e ahi apunhalados, ficou deliberada a prisão de 10 membros dos mais importantes, e eram: Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá, José Marianno de Albuquerque Cavalcante, secretario do regimento de artilheria, Domingos Theotonio Jorge, capitão de artilheria; José de Barros Lima, capitão de artilheria; Domingos José Martins, negociante; padre João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, Pedro da Silva Pedroso, capitão de artilheria; Antonio Henriques Rabello, 2.° tenente de artilheria; Vicente Ferreira Guimarães Peixoto, cirurgião; e Manoel de Souza Teixeira, ajudante do regimento de infanteria.

A prisão dos militares devia ser feita pelos seus respectivos commandantes e a dos paizanos pelo marechal José Roberto.

O brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro dirige-se ao seu regimento, prende a Domingos Theotonio Jorge e dá ordem de prisão á José de Barros Lima (conhecido pela alcunha de *Leão Coroado*) chamando-o traidor e infame.

Ouvindo taes insultos *Leão Coroado* arranca da espada e acommette-o dizendo lhe:

« Pois morre, infame. »

Em vão o general tenta defender-se: Barros Lima embebe lhe a espada no peito e José Mariano de Albuquerque acaba-o de matar com uma segunda estocada.

O capitão José Luiz Pereira Bacellar, sobrinho do general, tentou defendel-o, porem sendo ferido na cabeça fugio, saltando por uma janella.

Tocou-se a rebate, distribuio se armamento aos soldados e apparecendo no regimento, por ordem do governador Caetano Pinto, o tenente coronel Alexandre Thomaz foi morto pelos soldados commandados por Pedro da Silva Pedroso que ao avistal-o gritou: « Camaradas, eis o inimigo da Patria, fogo! »

Seguiu depois Pedroso com duas peças e alguns soldados para o palacio do governador e como este houvesse fugido para a fortaleza do Brum marchou para a cadeia, onde soltou todos os presos e a Domingos José Martins, tendo antes fuzilado o commandante da guarda que á frente de seu pelotão gritava:

« Viva el-rei D. João VI, meu senhor: morram os traidores. »

Martins e Pedroso á frente de grande numero de paizanos seguem para o erario.

Barros Lima, que havia ficado no quartel recebendo os conjurados « que á proporção que vão chegando beijem a espada ensanguentada como juramento inviolavel de vencer ou morrer: recebidas finalmente as participações da fuga do governador e soltura de Domingos Theotonio e Martins, marchou com todos contra o erario. »

Após a morte do general, o tenente Antonio Henriques Rabello, uma das cabeças mais jacobinas da revolução de Perdambuco (1), marchou á frente de um punhado de bravos sobre a fortaleza das Cinco Pontas, cujo commandante ficou tão aterrado que entregou se sem nenhuma resistencia.

Pondo em liberdade Domingos Theotonio e Manoel de Souza Teixeira, deixou na fortaleza uma pequena guarnição e dirigiu se para a ponte de Santo Antonio, onde encontrando as forças enviadas por Caetano Pinto, para cortar a ponte, dispersou-as a tiros de artilheria.

No momento em que acabava de dispersar essas tropas surge-lhe pela rectaguarda Antonio José Quaresma, com muitos marujos e duas bocas de fogo.

Henrique com os seus corre denodadamente ao seu encontro, destroça-os matando-lhes um official e dois marujos, depois do que foi reunir-se aos demais patriotas no erario.

« Concorreram para a revolução da capitania de Pernambuco varias causas, sendo as externas mais poderosas e contribuindo para o effeito destas o caracter dos pernambucanos. Em todos os tempos foi o povo de Pernambuco altivo e cioso de seus brios e direitos: menos pacientes que os mais brazileiros deixam se arrebatar pelo enthusiasmo que lhes causa a memoria de seus maiores e não poucas vezes imprudentemente. Mas honra seja feita ao caracter de tão distinctos brazileiros que jamais se deixaram levar por uma idéa mesquinha.

A liberdade e o engrandecimento da patria taes têm sido os fins a que prestaram sempre veneração os pernambucanos e por essas idéas tem-se atirado nas lutas sangrentas mesmo com a certeza de mão exito.»

. . . .

Para a revolução de 1817 começaram alguns portuguezes a lançar insultos a esmo contra os brazileiros sem escolha de individuos.

Lançava-se, pois, mão da provocação. Um official do regimento de Henriques, homem preto, espancara um portuguez branco por ter-lhe este repetido insultos aos brazileiros.

O acto deste espancamento, aliás individual, tornou a tropa brazileira e os brazileiros suspeitos ao governador da capitania Caetano Pinto de Miranda Montenegro. De um conselho reunido por este governador foram excluidos todos os brazileiros (2) e logo expediram-se ordens de prisão contra varios paizanos e officiaes brazileiros.

A virulencia e arrogancia de um militar imprudente ou mancommunado provocara a que José de Barros Lima, o « Leão Coroado, » como era conhecido em Pernambuco o assassinasse, sendo no assassinio auxiliado pelo proprio secretario do regimento de que era prova que o commandante e assassinado. O acto do secretario prova que o commandante era odiado.

Além desta houve mais outras mortes entre militares.

A revolução, portanto começára nos quarteis, mas espalhara-se logo com a rapidez do incendio por toda a capitania estendendo-se ás da Parahyba e Ceará » (3).

Que a revolução começou nos quarteis não resta a menor duvida; mas que tinha tido « obra do acaso ou motim militar » transtornado-em revolução politica, só affirmará quem não tiver conhecimento das denuncias dadas pelo negociante portuguez Manoel de Carvalho Medeiros ao ouvidor Cruz Ferreira e a Caetano Pinto, ou quem quizer depreciar a revolução como o tem feito alguns historiadores aulicos para se tornarem agradaveis aos descendentes da casa de Bragança.

Mas esses mesmos autores, depois de affirmarem que a revolução era « obra do acaso e motim militar, » caem em taes contradições que facilmente conclue-se que antes de 6 de Março havia uma conspiração para libertar Pernambuco do dominio portuguez e com elle todo o Brazil. (4)

---

(1) C. Pinto—Officio ao conde da Barca.

(2) Refere-se ao brigadeiro, José Peres Campel o que muitos historiadores dizem ter sido excluido do conselho, mas como se pode ver no officio de C. Pinto ao conde da Barca, este official não foi excluido.

(3) Dr. Villa Nova Machado — « Poder autoritario, » cap. XX

(4) Esta ephemeride foi publicada, por mim no « Paiz » de 6 de Março de 1894.

REVISTA DIARIA

Congresso Estadual—Sendo hoje o dia para a abertura do nosso congresso, deixa de ter logar a mesma abertura como vê se da seguinte communicação dirigida ao Exm. Sr Governador do Estado.

« Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco em 5 de Março de 1895 N. 4.

Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc. para os devidos fins, que não ha numero legal de Senadores para effectuar-se a abertura do congresso amanhã, de conformidade com o disposto na 2ª parte do art. 3.° do Rehimento interno.

Illm. e Exmo. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O primeiro Secretario — *Antonio José de Almeida Pernambuco.* »

Remoção—Por decreto de 28 do mez findo, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi removido, á pedido, o Juiz de Direito Thomaz Soriano de Souza, do municipio de Salgueiro para o de Buique, onde deverá assumir o exercicio dentro do prazo de 30 dias.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem a 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido os Srs. Thomaz de Carvalho, Gaspar Peres, Pereira da Silva, Godoy, Affonso de Barros, Elpidio Figueiredo, Julio Antero, Bianor, Gonçalves da Rocha e Godofredo Moscoso.

Foi lida, e sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi lida uma petição do tachigrapho Cicero Tercio, pedindo para contratar os trabalhos da sessão preparatoria, o que foi deferido.

O Sr. Godoy envia á mesa uma contestação á eleição de alguns deputados.

Ora o Sr. Elpidio de Figueiredo dizendo que não á mesa, mas a commissão de verificação de poderes devia ser ella dirigida.

O Sr. presidente pedio e decidio que a reclamação fosse enviada á respectiva commissão por intermedio da secretaria.

Entrando-se na ordem do dia e não havendo pareceres lavrados, o Sr. presidente adiou os trabalhos para terça feira, designando o seguinte: continuação da antecedente.

Feriado—Por ser hoje dia feriado neste Estado, estarão por este motivo fechadas as repartições publicas estadoaes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—A benemerita associação festeja hoje o anniversario de sua fundação, cuja celebração em 27 de Janeiro, por motivos supervenientes não pôde ser realisada então.

O dia escolhido para effectual-o representa tambem uma data memoravel de nossa historia.

Assim alliam-se dous factos que enaltecem o caracter pernambucano, trazendo a memoria dos presentes a abnegação e o patriotismo dos passados, que nos legarão exemplos de elevação civica, que cumpre zelar.

A commemoração de hoje é mais um trabalho do patriotico Instituto, que esforça-se e não cansa em sua faina.

Dr. José Maria—Teve logar, hontem, pelas 11 horas do dia o sahimento do feretro do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, do escriptorio da redacção d'*A Provincia*, de cujo orgão da imprensa pernambucano era o fallecido proprietario e redactor principal.

Durante o trajecto d'alli para o cemiterio desfilou o prestito na melhor ordem, sendo constituido por numeroso grupo de amigos e correligionarios e muitos populares.

Levado a mão o ataude até o cemiterio e seguido de coche funerario e de extensa fila de carros, foi alli depositado no necroterio onde de ia ser submettido á autopsia o cadaver.

O 2° batalhão de infantaria de linha prestou as continencias a que o morto tinha jus como coronel, que era da Guarda Nacional.

Lamentando ainda uma vez tão luctuoso acontecimento apresentamos a familia do finado as nossas condolencias, tornando estas extensivas, como collegas, á redacção d'*A Provincia*.

A Leitura—Por obsequiosa remessa da Agencia Litteraria, temos sobre a mesa o n. 27 d'essa importante publicação de Lisbôa que dia a dia firma os seus creditos, no esplendido programma litterario que tem desenvolvido.

Gratos á remessa.

Le genie de la mode—Tambem recebemos por intermedio da Agencia Litteraria o n. 52 do 5° anno d'essa publicação de modas parisienses, que traz bonitos figurinos coloridos.

Somos igualmente agradecidos pela offerta.

Revista contemporanea—Recebemos e agradecemos o n. 4 do anno II d'essa revista litteraria.

Os inimigos da orelha—As variações repentinas de temperatura e pressão athmospherica, o frio e principalmente o humido, são grandes inimigos da orelha, e os nervosos, delicados e todos que teem a orelha vulneravel devem com todo cuidado evital-os.

Quem deseja tornar-se surdo mais cedo que outros, tem um remedio seguro, porque é sempre mais facil fazer o mal que o bem; e cem vezes mais simples estragar os orgãos do nosso corpo que aperfeiçoal os e melhoral-os.

E a antiga historia do paraiso e do inferno, para o bem convem subir, para o mal se escorrega, se desce, e se cae precipitadamente; e vós todos sabeis que todos os corpos tendem a cahir; e já o disse o divino poeta florentino:

E quant' uom più va sue men fa male.

O melhor modo para vir a ser surdo tambem antes de ser velho é pois o de abusar de certos prazeres.

Triquet chamou a attenção dos medicos sobre uma *otite* (inflamação da orelha), produzida pelo abuso do alcool e do tabaco. Se manifesta com um tupor na orelha, uma sensação particular de frio n'este orgam, quazi sempre sem dor, ausencia de serums (cera do ouvido), uma seccura extrema, com pequenissimas granulações na pharinge, nas fossas nasaes, etc.

Quasi sempre são affectadas as duas orelhas ao mesmo tempo, porem ha sempre uma que adoece primeira e é mais surda que a outra. O zunido da orelha existe quasi sempre no primeiro periodo da doença e parece um assobio.

Eis pois um outro privilegio de quem não u ma e não é crapuloso: aquelle de ter uma probabilidade de menos de vir a ser surdo.

Para acabar—Dialogo conjugal.

O marido introduz se furtivamente no quarto de dormida, emquanto que o relogio dava quatro horas.

Ella. — A esta hora não se volta.

Elle. — A esta hora se está ainda acordado?

— Sim, estou ha quatro horas a vossa espera.

E eu, minha chara, desde quatro horas esperava no café que estivestes dormindo.

Fallecimento—As tres horas da madrugada de hontem falleceu n'esta cidade, victimado por antigos padecimentos que, crueis zombaram dos recursos de que dispõe a medicina, o estimavel moço e distincto commerciante de nossa praça Joaquim Colaço Dias, estabelecido com armazem de miudezas, á rua Larga do Rosario n. 32.

O finado contava apenas 34 annos de idade. Natural do visinho Estado da Parahyba, tendo nascido na antiga comarca de Mamanguape, muito criança ainda viera para esta capital, onde, na vida do commercio, conquistou, devido ao seu irreprehensivel comportamento, caracter immaculado e bondoso coração, verdadeiros amigos, geral estima e sincera consideração, por parte d'aquelles que tiveram a ventura de conhecel-o. Solteiro ainda, era o fallecido um extremoso irmão e cunhado, dando durante a sua curta vida, as mais significativas provas de amôr fraternal.

Desejando paz a sua alma enviamos sinceros pezames a sua Exma. familia, especialmente ao nosso amigo o Sr. Manoel Colaço Dias.

Tres productos de um só vegetal—O «Jornal do Commercio» disse o seguinte:

Do Sr. José de Vasconcellos, residente no Rodeio, recebemos, com as amostras dos productos, a seguinte carta que a elles se refere:

« São esses tres productos tirados de um só vegetal e que existe com tal abundancia, principalmente em todo o Estado do Rio, que impossivel se tornara a sua extincção, com a extracção dos mesmos productos.

Tal é a reproducção desse abençoado vegetal que, quanto mais se tentar extinguil-o, tanto mais se alastrará pelo solo, desde que não seja este excessivamente secco.

A sua extracção é facilima, tanto que as muitas amostras que temos distribuido são fabricadas aqui em um pequeno sitio, onde não dispomos nem do recurso mais elementar, isto é, do trabalhador; não reclama portanto os machinismos exigidos para o beneficio do café, pelo que se torna cultura muito adequada para os pequenos lavradores.

Descrevamos ligeiramente esses productos, que podeis sujeitar as mais rigorosas analyses

Primeiro—O «Polvilho» superior para gomma a esse que, em grande quantidade, importamos dos Estados-Unidos e que é, além de carissimo, prejudicial á saude mesmo com essa unica applicação.

Superior ao da mandioca para toda a sorte de biscoutos que se fazem com polvilho, taes como brevidades, sequilhos, etc.

Igual ao de araruta, cuja rendosissima cultura não temos cançado de aconselhar negligentemente desprezada entre nós.

Este polvilho é mais pesado que todos os outros.

Segundo.—O «Farelo,» especial alimento para todos os animaes domesticos, nutriente como todos os farinaceos.

A criação o come secco e simples antes mesmo de se acostumar com elle, não acontecendo isso com o farelo de trigo que a principio á repellido.

Cosido com sal dá um excellente angú e sob esta ultima fórma a criação parece mais aprecial-o.

Terceiro.—A «Estopa,» tendo todas as applicações da do linho pela delicadeza e resistencia de seu tecido fibroso, prestando-se ainda ao fabrico de baixeiros, tapetes, cordas, etc.

E' superior pela sua elasticidade e flexibilidade á crina vegetal e á do mar para colchões e almofadas.

A manufactura deste ultimo producto reclama o emprego de certas machinas, sendo entre tanto as amostras que enviamos extrahidas puramente á mão, pelo que o seu tecido está muito interceptado.

Opportunamente exporei o vegetal com sua devida classificação scientifica e farei publicar as analyses dos seus productos.»

Phosphoros Vulcan—Por um relatorio official, se vê que a fabrica de phosphoros «Vulcan,» de Gottemburgo, occupa ainda o primeiro lugar na industria da manufactura de phosphoros da Suecia, tendo exportado em 1894: 3.423.70 kilogrammas de phosphoros, tendo sido de 8.329.150 kilogrammas a exportação total de phosphoros da Suecia.

A exportação da Companhia «Vulcan» em 1837 foi apenas de 1.293.000 kilogrammas.

Presente ruidoso—Os russos, em testemunho de sympathia pela França, resolveram offerecer a igreja de Nossa Senhora de Paris um sino monumental. Mas tendo os architectos dito que a torre da Basilica não poderia resistir a tamanho peso, concordou-se que o presente russo se destine á igreja do Sagrado Coração.

Este sino, que pesa 18.000 kilos e se chamará o «Sino da Paz,» estará dentro em breve concluido e será transportado de S. Petersburgo pelo caminho de ferro a Odessa, onde embarcará para Marselha, indo deste ponto para Paris por terra.

Noticia Illustrada—Recebemos o 1.° numero illustrado do jornal « A Noticia » da Capital Federal.

Está muito bom quer no texto, escripto por pennas bem conhecidas no alto mundo litterario, quer na parte illustrada, feita com magnifica verve.

O Pão—Esse orgão da Padaria Espiritual cujo n 11 recebemos traz o seguinte summario:

Summario—Os quinze dias, Moacyr Jurema;—A teimosia da onda, Sabino Baptista;—O Baptismo, José Carvalho;—Chromos, X. de Castro;—As manchas do sol e as seccas, Rodolpho Theophilo;—Longe, Miguel Barros;—Mystica, Cabral de Alencar;—Carta a Padaria, Bruno Jacy;—Bibliographia, M. J.;—A lucta pela vida, Lopes Filhos;—Recados, M.:—Carteira.

O carvão e a electricidade—Edison imaginou problema industrial mais interessante e importante do nosso seculo: o modo de obter electricidade directamente do carvão.

Se o problema tiver bom resultado revolucionará as industrias.

As machinas de vapor serão offerecidas aos museus e cessará o enorme desperdicio de energia que o uso do vapor traz comsigo.

Muitos homens de talento estão em trabalhos seguindo esta linha de investigações e experiencias, além de uma fortuna collossoal que espera o descobridor.

Relações franco-brasilias—Na terça feira annunciamos, diz o «Jornal do Commercio» em edição de 22 do passado, que na vespera o Sr. Ministro da França tivera com o nosso Ministro das Relações Exteriores uma das conferencias das mais cordiaes e amistosas que têm havido entre elles. Não nos foi permittido então revelar o seu assumpto, assim como só nos convem adiantar hoje que a questão diplomatica entre os dous Governos, não estando ainda de todo resolvida, ficou quasi assentada, e de melhor fórma possivel.

A solução foi tratada, não em Pariz entre o Governo francez e o nosso Ministro, o Sr. Piza e Almeida, como se tem dito, mas aqui mesmo entre aquelles dous dignos Ministros, tendo ficado apenas dependente de certa autorisação do Governo Francez ao seu representante entre nós, e que a recebeu em tempo. As negociações estiveram suspensas durante algumas semanas já por motivo da crise governamental em França, já em consequencia da enfermidade do Sr. Ministro das Relações Exteriores.

O Governo procurou consolidar as boas relações diplomaticas entre o Brazil e a França, removendo ao mesmo tempo tudo quanto, neste momento e antes do funccionamento do Congresso, poderia perturbar as conveniencias da politica interna do paiz, que ficaram devidamente acauteladas.

Entretanto, podemos assegurar ser inexacto que Governo cogite em substituir no Quartel General do Estado-Maior da Marinha o Sr. almirante Julio Cesar de Noronha pelo Sr. almirante Jeronymo Gonçalves.»

Systema metrico—Neste corrente mez será posto em execução na Turquia esse systema.

Caso de insomnia—Se ha pessoas que dormem sempre ha tambem, ao que parece, outras que nunca dormem.

O jornal irlandez, o West Cork Eagle,» descobriu um estranho caso de insomnia no condado de Cock. Trata se de um septuagenario, que ha mais de 100 dias não dorme um unico instante, e comtudo come regularmente e gosa, ao que parece, de excellente saude.

Eis um cavalheiro que reune a principal condição para guarda nocturno. . e diurno.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Affonso Cavalcante de Albuquerque, jornaleiro, residente na freguezia do Recife, com Julia Prisca de Miranda Porto, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Francisco Jaborandy de Moraes, natural deste Estado, alferes do exercito, com Maria Candida de Mello Carvalho, natural do Estado da Bahia, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

José Gonçalves de Araujo Cariolano, natural deste Estado, alferes do exercito, com Maria da Gloria de Mello Carvalho, natural do Estado da Bahia, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio

Theatro Santa Isabel—Vimos hontem o excellente programma organisado pelo maestro L. Smido para ser executado na «Matinée» de 10 do andante.

Compõe-se de trechos todos de valor, pois são productos dos mais notaveis compositas.

A distribuicção foi assim feita.

Para canto: Massenet, Donizetti e Miliotti; para grande orchestra: Carlos Gomes, Meyerbeer e Ponchielli; para banda; Wagner; para instrumentos de cordas; Léo Delibez, e Mendelssohn, e para instrumentos de madeira, Verdi, Wagner e Reyer.

Não podia ser mais escolhida a distribuição que fez o maestro Smido.

Musica de todos os generos e desempenhada por instrumentos de naturezas diversas, teremos occasião de apreciar o que ha de mais selecto nas differentes escolas.

Os dilettantis e todos que apreciam a arte musical, não devem faltar aquella nova festa artistica.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação telegraphica os despachos seguintes:

De Campo, para Raymundo Bonna.

De Penedo, para Dr. José Luiz Tavares e Aurelio Gonzaga.

Do Rio, para Arthur Espiuca e Petit.

Da Parahyba, para a Companhia Colombo.

Um aviso para Rocco.

— As linhas Sul, Norte e Centro estão funccionando regularmente.

Ventilação nas Officinas—Mais necessario do que a comida—é indispensavel a ventilação nas fabricas. No aspirar um ar prenhe de gazes carbonosos os pulmões dos meninos se resentem porque estes gazes são immensamente nocivos.

Estas moleculas damnosas dos pulmões se elevam e se accumulam nas regiões da larynge, e assim ahi promovem uma irritação permanente; excitam a tosse e os consequentes escarros que são d'uma côr preta.

Os trabalhadores de canhamo, linho e d'algodão que fiam e tecem, estão sujeitos á inflammação das palpebras; a larynge e a bocca ficam condemnadas a seccidão; muitos operarios ainda, emquanto que incham os pés, vão emmagrecendo todos os dias.

Mas ainda não fica aqui.

Muitos rapazes, que pelo rosto corado e fresco parecem gozar de uma saúde fortissima trabalhando infatigavelmente nos estabelecimentos industriaes, pouco a pouco não só vão emmagrecendo sensivelmente, mas mostram um deterioramento sempre mais visivel no seu corpo.

Em tal estado de cousas parece nos necessaria uma visita medica; a certas perdas da saude se pode providenciar efficazmente com o submetter os doentes a uma cura racional e continuada. O olho vigilante e attento do hygienista pode prevenir o caso, que em dados momentos torna chronica; pode optar um bom methodo seguindo os dictames da moderna medicina, do criterio e da pratica. Nestes casos o medico é uma providencia, é a salvação de quem cegamente obedece ás suas prescripções.

E' verdade: Ha o technico que, pela sua experiencia, pode aconselhar um remedio—mas o remedio mais vantajoso .. é a immediata suspensão do trabalho é a comida só não separada d'um optimo vinho, é o fazer respirar ao enfermo um ar oxygenado.

O mais é tarefa do medico, do hygienista e do sabio.

Utilissima previdencia seria tambem a de fazer relatorios trimestraes, por exemplo, nos quaes se mencionasse cada um dos casos de molestia dos jovens aprendizes.

E esta seria tambem uma importante garantia com o direito de ser respeitado os regulamentos em vigor.

Em muitas fabricas, nos varios misteres, os pequenos operarios são condemnados a soffrer a visinhança de materiaes que possuem altas temperaturas; pelo que succede uma communicação de calor ao corpo e por consequencia uma maior transpiração.

O pobre menino então, desconhecendo o damno de que pode ser victima o seu delicado organismo, inoculando-se as moleculas fataes com o suor, em pouco tempo cahirá doente.

Nos filatorios os pequenos meninos são obrigados a posições viciosas, a movimentos exagerados do corpo que damnificam a saúde; terá por exemplo perturbações na circulação do sangue e sentirá difficuldades na digestão.

Quando depois estes rapazinhos são obrigados a estar por muito tempo com o corpo curvado para diante, a consequencia será: os pulmões não poderam bem dilatar se e d'ahi conseguir-se-ha originar-se á uma molestia.

Ainda temos mais: sob a continuada influencia da humidade, propria de todos os ambientes das fabricas, com especialidade por causa dos desperdicios vaporosos de certas constituições organicas tornar-se hão frouxas, lymphaticas, produzindo ainda uma disposição á escrofula.

Além d'isso o trabalho manual, indispensavel a seguir os mechanismos postos em movimento pelo vapor, todo aquelle desenvolvimento de ar quente, quasi inrespiravel, põrão em perigo a saúde dos meninos a preparar a seda para as manufacturas.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Tamar»:

Augusto Mendes Ozorio, Manoel Ozorio de Oliveira Costa, Fritz, Lundgren, Alfredo Guimarães e sua senhora, Manoel Rollim e sua senhora, Charles Oliver, Mortzcio Gincelo, Sophia Ottello, Henrique Costa e sua senhora, Mathilde, Joaquim Carneiro.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Domingos Salles, Bernardo Fernandes, José Maria Monteiro, Joaquim Maria Monteiro, Manoel Antunes, José de Souza Lopes, Antonio Ignacio Costa, Joaquim Teixeira, Antonio Bastos, sua senhora e 1 filho, Fortunato Ferreira, José T. do Val, Dozina Martinez Julias, E. Riley.

Sahidos para Europa no vapor inglez «Nile»:

Francisco Antonio Pontual, Dr. Tito A. Porto Carreiro, sua senhora, 6 filhos, sogra e uma criada, Luiz José da Silva Guimarães e sua senhora, 3 filhos e 1 Netto, Manoel José da Silva Guimarães Junior, Arnold Foy, James Faustane.

Chegados da Europa no vapor inglez «Orellana.»

Antonio M. de Vasconcellos Beiró, Carlos Carozzi, Joaquim Rocha, Antonio Rocha, Manoel de Souza, David Alves dos Santos.

Sahidos para o sul no mesmo vapor.

J. M. Silva Oliveira, Dr. John Vagus e sua senhora, H. Heym nn, Alfredo Carvalhal e sua senhora, F. S. Pryor, Miguel de Cairouz.

Chegado da Europa no vapor Inglez «Trent»:

Jacintho Moreira Gama.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895:

Existiam	445
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	446
A saber:	
Nacionaes	408
Mulheres	11
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	446
Arraçoados	403
Bons	383
Doentes	15
Louco	1
Loucas	4
Total	403

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°8	756,m89	20,13	85
9 »	25,°9	758,m02	20,47	82
12 »	27,°9	756,m70	21,85	78
3 t.	27,°9	755,m93	22,21	78
6 »	27,°1	756,m42	22,16	82

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 52,6—Prateado 40,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m8 á sombra 3,m2.

Chuva 0,m3.

Direcção do vento: SW de meia noite até 3 h. 45 m. da manhã, WNW até 4 h. 41 m.; E ENE alternados até 5 h. 03 m.; NE até 5 h. 57 m. N até 6 h. 26 m.; NNW até 8 horas; WNW até 10 h. 33; E até 10 h. 9 m.; ENE até 11 h. 45 m; NE até 8 h. 29 m. da tarde; NND até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m55 por segundo.

Nebulosidade média 0,85.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Março	10 h. 0 m. da m.	1,m85
P. M.	» de »	4 h. 10 m. da t.	0,m85

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	32
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	754

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 12.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 11ª loteria A deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

2037 . 12:000$000

2985	1:200$000	1494	90$000
14361	600$000	3055	90$000
10004	300$000	1267	90$000
8440	150$000	19849	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

405	8978	13252	19443
707	11977	15735	19612

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4059	5257	16011	19329
3631	7911	16078	19637
3810	11446	18041	19879
4399	13667	18207	.....
4572	14146	19175	.....

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

2031	2033	2035	2038	2040
2032	2034	2036	2039	....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

2981	2983	2986	2988	2990
2982	2984	2987	2989	....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

14362	14364	14366	14368	14370
14363	14365	14367	14369	.....

APPROXIMAÇÕES

2036	60$000	2986	30$000
2038	60$000	14360	30$000
2984	30$000	14362	30$000

Os numeros de 2001 a 2100 estão premiados com 4$550 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 37 estão premiados com 4$500, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 7 e 5 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 37.

A seguinte extração terá lugar no dia 8 de Março com o plano de 15:000$ integraes.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 69 rezes para o consumo publico de hoje.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite—Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, 5$000.

E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc........ 6$000.

Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. 2$500.

Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol..... 2$500.

Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. 2$500.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O Chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc. 4$000.

Pafuncio Pechincha—Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. 8$000.

Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes

MUTILADO

etc., etc , 1 grosso vol. enc. e illustrado..... 10$000.

Dr João Francisco dos Reis—cccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc. **16$000.**

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000.**

C. Flammarion— Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**

Aluizio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. **1$000.**

Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000.**

Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. **1$000.**

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... **3$500.**

Pascoal—Morte moral, 4 vols.......... **16$000.**

Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **30$000.**

C. Alves—Espumas fluctuantes,......... **2$000.**

C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500.**

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc.. etc., 1 vol. enc **4$000.**

Canticos sagrados, 1 vol. enc....... **7$000.**

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... **6$000.**

Thesouro do Christão, 1 vol enc... **3$500.**

Allan Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Candaule seguido de fortunio. Novellas. Avatar.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol .... **5$000.**

Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landrlot—A mulher forte, conferencias destindas ás senhoras, **3$000.**

José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu—Obras completas, 1 vol.... **3$500.**

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.

Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio Vicentina, Luneta Magica. O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet—Condessá Sarah, Lise Fleurou, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

L. Figuier—Depois da morte ou a vida pra, seguido a sciencia.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento:

De Bezerros—Aggravante Julio dos Santos Ferreira, aggravado Jeronymo Cardoso Valença. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Caldas Barreto.—Negou-se provimento contra o voto do juiz Caldas Barreto.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes Joaquim Pereira e outros, appellado Antonio Augusto de Lemos. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Pau d'Alho—Appellante Miguel Camarote, appellado Julio Emilio de Carvalho. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante o 2º promotor publico, appellado Antonio Aguiar ou Antonio da Costa Cardim.

Do Limoeiro—Appellante José Duarte da Costa, appellada a justiça.

De Panelles — Appellante Fausto Francisco Duarte, appellada a justiça.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Antonio da Cruz Ribeiro, appellada D. Anna Paulina da Conceição Dourado.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Perpetua Maria da Conceição, appellado Antonio Jacintho Ferreira.

Encerrou se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 12.ª corrida, que será logar no dia 10 do corrente:

1.º Pareo—Consolação.—Saragoça, Nilo, Cajáfundo e Divertido.

2.º Pareo — Prado Pernambucano. — Apollo, Guayanaz, Gipsy, Dorothy, Petropolis e Radamés.

3.º Pareo—Derby Club.—Feniano, Piramon, Plutão e Aventureiro.

4.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande.—Maurity, Piramon, Tudo-é e Fumaça 2.º

5.º Pareo—Imprensa Pernambucana—Conquistador, Malalo, Patchouly, Gallet, Gallioleto e Mascote.

6.º Pareo—Ordem.—Cingo, Conquistador Vivaz, Ino, Mascotte e Baraino.

7.º Pareo—Animação.—Piano, Pirata, Roy-Baz, Hilmilode e Eciren.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n· 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 9.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n· 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Publico

Os abaixo assignados membros componentes da firma Almeida Ferreira & C., estabelecida com pastellaria á rua do Barão da Victoria n. 4 A, participam a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob aquella razão girava nesta praça, ficando todo o activo e o passivo do referido estabelecimento a cargo dos socios Alfredo dos Santos Almeida e Manoel Ferreira da Cunha, e retirando-se o socio de industria Pedro de Siqueira Moura, pago e satisfeito de seus lucros.

Recife, 1 de Março de 1895.

Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Ferreira da Cunha.
Pedro Siqueira Moura.

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

1 Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama.
4 Sachets de seda grandes perfumados com pinturas.
23 Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
9 Gollas de seda creme para senhora.
18 Camisettas para pôr sobre o espartilho.
9 Saias de seda preta com rendas.
2 Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
6 Duzias de guardanapos.
5 Ditas de lenços brancos com barra para algibeira
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
1 Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
6 Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
6 Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.

Recife, 4 de Março 1895

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento dos respectivas plantações; entretanto, com pezar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: —o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1º lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subiu a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo nos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver proferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a culturas novas, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir-se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atras não valia vinte contos.

Por alli se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quiser fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafesal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

Marca registrada
N. 39

A marca que o peticionario Carlos Botelho de Arruda, apresentou á Meretissima Junta Commercial do Recife solicitando o seu registro, destina-se a envolucrar uma qualidade de cigarros grossos de sua fabricação, e consiste no desenho abaixo transcripto.

Um quadrilongo formado por dous filetes de tinta preta tendo no primeiro plano duas figuras de mulheres ajoelhada, mirando-se em um lago, cujo fundo é um amontoado de rochas em fórma de caverna cobertas de folhagens, a primeira destas figuras tem uma tunica amarellenta cingida por um cordão encarnado, pés e braços nús, e nelles apoiada, a segunda está em segundo plano, meio occulta e á direita da primeira, apoiando-se sobre esta com o braço esquerdo, e com o direito no rocha opposta á margem do lago, nesta margem e junto das figuras, tem flores encarnadas esparsas pelo chão. A' direita em segundo plano uma figura de criança núa com um arco na mão direita, servindo de fundo, flores, plantas e montanhas, e no horisonte céo azul, e esbraseado. Ainda á direita, um quadrilongo de fundo cor de laranja, raiado com um pequeno circulo a meio, uma faixa arqueada circulada de filetes pretos e fundo vermelho, com as palavras—Carlos Botelho de Arruda—em lettras capitaes brancas circuladas de preto, tendo por baixo e sobre o fundo raiado, as palavras—Rua de Marcilio Dias n. 17—em lettras capitaes pretas, e fechando o quadrilongo uma facha de côr vermelha circulada de filetes pretos e azues com a palavra—Pernambuco—com lettras capitaes azues circuladas de preto. A' esquerda parando em diagonal sobre as rochas tem uma fita preta com pequeno filete no alto, tendo impresso a palavra—Fadas—em lettras capitaes vermelhas.

Ainda á esquerda atravessando o quadrilongo, tem uma facha preta circulada de dous filetes brancos com as palavras—Marca registrada— em lettras capitaes amarellas.

Estava com estampilhas no valor de trezentos réis, assim inutilisadas:

Recife, 31 de Janeiro de 1895.

Carlos Botelho de Arruda.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, hoje pelas nove e meia horas da manhã.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 39, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente. Pagou de sello, com o augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

N. 5—Pagou nove mil reis de registro, conforme outros exemplares.

Recebedoria—13—2—95.

A. Albuquerquo.
Ferreira Lima.

Declaração politica

Até hontem, diz-me o coração, servi com dedicação ao partido do Dr. Martins Junior, mas, comprehendendo que ultimamente tem-se querido fazer colligação com o Partido Autonomista, ao menos nas surdinas, eu deixo portanto de soffrer privações, que outro não continuaria tanto de soffrer, e offereço meus serviços ao grande Partido Republicano Federal.

Assim fazendo, creio ter dado um passo para o progresso.

Recife, 6 de Março de 95.

João Gomes de Mattos e Silva

Despedida

Tendo de seguir para a Europa pelo vapor Congo, e não podendo pessoalmente despedir-me de meus amigos e clientes, faço-o pelo presente, esperando desculpa pela falta involuntaria em que incorril.

Durante minha ausencia, que será curta, ficam encarregados de meus negocios de advogacia, na ordem em que vão indicados, os meus illustres collegas Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira e Adolpho T. da Costa Cirne.

Recife, 3 de Março de 1895.

Dr. *Clodoaldo de Souza.*

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio de Janeiro, Dezembro, 7, 1887.

Illms. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhau, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora só em alguns casos de Tuberculose, scrofula e rachitismo, mais em todos elles os doentes lucrarem visivelmente. A vista d'isso não posso deixar de considera-o um preparado de real utilidade no tratamento d'aquellas molestias, accrescendo ainda o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o aceita, devido á ausencia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhau.

Podem os Srs. fazer d'esta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira 8	15.000$000	3.ª loteria	C
Terça-feira 12	12.000$000	1.ª «	D novo plano
Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª «	B
Terça-feira 19	12.000$000	12.ª «	A
Sexta-feira 22	15.000$000	4.ª «	C
Terça-feira 26	12.000$000	2.ª «	D
Sexta-feira 29	15.000$000	5.ª «	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria do Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade.*

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia.*

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.
Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo bastante para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus serviços em Pariz, onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

«Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. João Rangel—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas na pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés. hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou . . . 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 1 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do [illegible] n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por remedio Cardoso Junior, sendo falso os que não for assignados.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 95

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHGL & C

5 —Rua do Cabugá—5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus distinctissimos amigos e freguezes a mais carrichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e de fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas vistas.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de esconto.

EDITAES

Terceira Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral se faz publico que precisa-se contractar por aluguel cinco batelões ou canôas equivalentes a oitenta toneladas metricas para remoção de lixo.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital.

Cada proponente recolherá ao cofre desta mesma repartição, a importancia de 50$000 para habilitar-se a concurrencia, a qual perderá se preferido não assignar o contracto.

Recife, 5 de Março de 1895.

Olympio Costa,
Chefe de Secção.

EDITAL

De ordem do Dr. Sub Prefeito se faz publico que no dia 8 do corrente, as 4 1/2 horas da tarde irão a praça por meio de pregão, na porta da casa sita no povoado do Barro n. 283 e que pertenceu a Leandro Rodrigues da Silva, os materiaes da mesma casa, ficando o arrematante obrigado a demolil-a dentro de 8 dias, contados do acto da arrematação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— A mesa eleitoral da 38.ª secção do municipio do Recife faz sciente, que na eleição procedida hoje para prefeito, na mesma eleição obtiveram votos os Srs.:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 66 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 48 »

Séde da 38.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

Barão de Nazareth, Presidente.
Henrique Francisco de Moraes, Secretario.
José da Costa de Albuquerque Mello
Francisco de Paula Souza Rangel.
João Gonçalves da Luz.

— A mesa eleitoral da 39.ª secção do municipio do Recife faz sciente, que na eleição procedida hoje para prefeito na mesma secção, obtiveram votos os Srs.:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 58 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 48 »

Séde da 39.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

Francisco Dantas Cavalcante Pessoa, Presidente.
João Silverio da Silva Oliveira, Secretario.
João Florencio da Paz.
Romualdo Cavalcante de A. Montenegro.
José de Carvalho Gusmão.

— Aos 4 dias do mez de Março de 1895 a hora legal, procedeu-se a eleição para prefeito deste municipio na 44.ª secção (escola municipal do povoado de Caxangá), dando o seguinte resultado:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 77 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 62 »

E para constar se lavrou o presente edital, que abaixo vai assignado pelo presidente, secretario e demais membros da dita mesa, e fiscal.

Antonio Joaquim Correia de Araujo, Presidente.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, Secretario.
Estevão Manoel da Silva.
Antonio Pedro de Alcantara.
Fernando Cavalcante de A. Lins.
José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— 13.ª secção eleitoral do 1.º districto de S. José, deste municipio do Recife.

De ordem do Sr. presidente se faz publico, que nesta secção obtiveram votos para prefeito deste municipio, o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 60 votos e Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, 41 votos.

Recife, 4 de Março de 1895.

Anacleto da Silva Ramos, Presidente.

— 14.ª secção eleitoral do 1.º districto de S. José deste municipio do Recife.

De ordem do Sr presidente se faz publico, que nesta secção obtiveram votos para prefeito deste municipio: Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 55 votos e o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 46 votos.

Recife, 4 de Março de 1895.

Presidente,
Manoel Waldoaldo Soares.

— 18.ª secção eleitoral do 1.º districto da freguezia de S. José.

De ordem do Sr. presidente faz-se publico, que obtiveram votos para prefeito do municipio do Recife: Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 79 votos; Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, 41 votos.

Recife, 4 de Março de 1895.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Presidente

— 17.ª secção eleitoral do 1.º districto de S. S. José.

De ordem do Sr. presidente faz-se publico, que obtiveram votos para prefeito do municipio do Recife: Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 53 votos; e Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 18 votos.

Recife, 4 de Março de 1895.

Ernesto Xavier dos Santos, Presidente.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Março de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram suas operações a 9 11/16 sobre Londres a 90 dias, baixando o pelo meio dia para 9 5/8 e 9 9/16, sendo possivel obter 9 5/8 ao fechar com offertas positivas.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 13/16 e 9 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Crystalisado por 15 kilos	5$000	a	5$300
Branco, idem, idem	4$000	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$500	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$380
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Foi vendido a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Liverpool e Lisbôa, vapor inglez «EDITOR» entrado em 25 do corrente e consignado a Blackburn & C.

— Carga de Liverpool:

Amostras 1 volume a ordem.
Araruta 1 caixa a J. Silva & comp.
Arroz 50 saccos aos mesmos, 100 a João Fernandes de Almeida, 30 a Souza Aguiar & comp.
Armações para sellins 2 caixas a ordem.
Barras de ferro 20 e 195 feixes a A. de Carvalho & comp.
Barrilha 25 barricas a J. S. Seixas.
Biscoutos 3 caixas a J. Silva & comp. 2 a ordem, 12 a Marques & Souza, 30 a Companhia de Estiva.
Bacalhão 60 barricas a Salzer Kauffmann & comp.
Batatas 25 caixas a Lopes Alheiro & comp. 53 a Fraga Rocha & comp.
Cabos 41 rolos a J. A. da Silva Santos, 52 a João Fontes & comp.
Couros 1 caixa a Braga & Castro.
Calçados 1 caixão a J. M. de Oliveira & comp.
Carvão de pedra 605 toneladas a Great Western of Brazil Company.
Cimento 200 barricas a ordem.
Conservas 15 caixas a J. Silva & comp. 20 a Costa & Rocha, 20 a Castro Lemos & comp. 20 a Fernandes Julião & comp.
Cidra 100 caixas a João F. de Almeida, 70 a ordem, 100 a Companhia de Estiva, 20 a Dias Fernandes & comp.
Cerveja 100 caixas a Companhia de Estiva 20 a ordem, 10 a Souza Aguiar & comp. 20 a Dias Fernandes & comp.
Champagne 70 caixas a ordem.
Chá 12 volumes a ordem.
Drogas 32 caixas a Companhia de Drogas.
Estopa 42 fardos a ordem, 6 a Boxwell William & comp.
Enxadas 30 barricas a A. P. da Silva.
Ferragens 4 caixas ao chefe da commissão da Lazareto, 6 a J. de Azevedo & comp. 237 a A. P. da Silva & comp. 74 a Miranda & Souza, 3 a Braga & Castro, 24 a A. de Carvalho & comp. 130 a Albino Silva & comp. 83 a C. Halliday & comp. 48 a ordem, 2 a Companhia de Drogas.
Folhas de chumbo 60 rolos a J. de Azevedo & comp.
Farinha de trigo 300 barricas a ordem. 6 a Companhia de Panificação.
Fogareiros 449 a A. de Carvalho & comp.
Arenques 3 barricas a Salzer Kauffmann & comp.
Louça 6 gigos e 2 barricas a A. Ribeiro da Cunha Oliveira. 36 e 13 a J. de Macedo, 12 gigos ao London Bank.
Leite condensado 10 caixas a J. Silva & comp. 5 a Costa & Rocha, 20 a Lopes Alheiro & comp. 100 a Companhia de Estiva.
Mercadorias 1 volume a Julio & comp. 24 a ordem, 2 a Miguel Isabella & comp. 3 a Braga & Castro, 1 a J. Pinheiro & comp. 5 a G. de Mattos Irmãos, 4 a Companhia do Gaz. 4 a Silva Bastos & comp. 3 a Manel & comp. 8 a Parente Vianna & comp.
Milho inglez 5 caixas a J. Silva & comp.
Machinismo 2 caixas a J. do R. Barros, 1 a Braga & Sá.
Materiaes 273 volumes á Companhia Pernambucana, 15 aos herdeiros Bowmann, 104 á ordem.
Oleo de linhaça 20 barris a M. J. Campos, 5 a Albino Silva & C.; 12 a E. B. Macedo.
Pipas 50 a Amorim Irmãos & C., 103 á ordem.
Pás de ferro 20 feixes a C. Halliday & C.
Provisões 10 caixas a Salzer Kauffmann & C.
Presuntos 5 caixas a Guimarães Bastos & C.
Parafina 56 tambem á Companhia Manufactora de Phosphoros.
Provisões 74 caixas a Dias Fernandes & C.
Pimenta 30 saccos a João F. de Almeida.
Saccos 10 fardos á ordem.
Sabonetes 2 caixas a Ramos & Frederico.
Tachas de ferro 60 aos herdeiros Bowmann.
Tintas 20 barricas a M. J. Campos, 6 a Miranda & Souza, 50 á Companhia de Drogas.
Tecidos 1 caixa a A. Santos & C., 108 á ordem, 12 a Rodrigues Lima & C., 4 a N. Maia & C., 16 a Gonçalves Cunha & C., 13 a J. Gonçalves & C., 1 a Guimarães Bastos & C., 1 a R. de Carvalho & C., 13 a Alves de Britto & C., 5 a Mattos Caminha & C., 2 a N. Maia & C., 1 a Guerra & Fernandes, 2 a A. Lopes & C., 10 a Bernet & C., 3 a A. Amorim & C., 1 a Leite Bastos & C., 2 a Moller & C., 5 a M. Lopes M. Ramos 5 a L. Maia & C., 11 a Machado & Pereira, 2 a Affonso Maia & C.
Trapos 2 fardos á Companhia Geral de Melhoramentos, 1 a A. de Carvalho & C.
Velas 10 grades á ordem, 20 a Costa Lima & C.
Vidros 28 caixas a M. J. Pereira, 5 a A. de Carvalho & C., 1 a A. P. da Silva & C.
Vinho 20 barricas a David Ferreira Porto Baltar, 20 a João F. de Almeida.

Carga de Lisbôa

Azeite 75 caixas a Companhia de Estiva.
Alhos 10 canastras á ordem.
Arroz 10 saccos á ordem.
Aguardente 1 caixa a Manoel Garcia.
Batatas 10 caixas á ordem.
Cal 20 barricas á ordem, 100 a Guimarães e Valente.
Cebolas 2 caixas á ordem.
Cominhos 10 saccos á Companhia de Estiva.
Cognac 2 barris a Manoel Garcia, 1 a Oliveira & Irmãos, 1 a Azevedo & Irmãos, 1 a Azevedo & Mendonça, 1 a A. Maia & Rodrigues, 6 caixas a J. A. Maia e Silva.
Etiquetas 1 caixa a E. B. Cooper & C., 1 a Abrantes & C.
Pimenta [illegible] á ordem.
Rolhas 5 saccos a J. B. do Amaral.
Vinho 12 pipas e 60 quartos a Companhia de Estiva, meia pipa e 1 barril a M. Garcia, meia e 2 a Abrantes & C., 5 a A. de Freitas Irmãos, 4 a A. Maia A Rodrigues, 2 a Azevedo e Mendonça, 5 a Guimarães Braga & C., 2 a G. Martins & C., 2 a Oliveira & Irmãos, 2 a F. F. Leal, 2 a H. Rocquayrol, 5 a J. A. Maia e Silva 5 e 10 caixas a E. B. Cooper & C., 25 a J. F. Lima & C.

Exportação

Recife, 2 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Editor», para Liverpool, carregaram:

F. da Costa, 5000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 100 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

E. Dubeux, 6000 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 500 saccos com 47,500 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C, 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «J. W. Taylor», para os Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 6000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez «Vega», para o Porto, carregou:

M. J. Silva, 1 caixa com 12 kilos de doce.

— No vapor francez «Congo» para Bordeaux, carregaram:

C. Campos & C., 1 caixa com molduras.

Para o interior

— Na barca norueguense «India», para Paranaguá, carregaram:

P. P. Factory, 800 barricas com 8000 kilos de polvora.

E. C. Beltrão & Irmão, 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco e 920 ditos com 55,800 ditos de dito mascavado.

— No patacho argentino «A. Cunha», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 7,035 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Njord», para Santos, carregaram:

P. Alves C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

C. F. Cascão, 15 pipas com 7,500 litros de alcool.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

J. G. Valente, 200 barris com 16,800 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 30 pipas com 14,700 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 6 pipas com 3,210 litros de alcool, 100 barris com 8,600 ditos de aguardente, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.

J. T. Carreira, 100 barris com 8,800 litros de aguardente e 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5,900 litros de alcool e 400 barris com 34,800 ditos de aguardente.

— No patacho nacional «Oscar», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Maranhão», para Rio de Janeiro, carregou:

M. M. da Costa Moreira, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Equateur», para Rio de Janeiro carregaram:

S. Guimarães & C., 478 saccas com 36,328 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Orelana», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 552 saccas com 43 0[illegible]4 kilos de algodão.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregou:

J. M. do Eirado, 200 barricas com 12 100 kilos de assucar branco e 1 caixa com 24 kilos de doce.

— No vapor inglez «Tren[illegible]», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Gusmão & C., 524 saccas com 40,234 kilos de algodão.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregaram:

T. Lapa & C., 7 caixas com 48 litros de capilé, 1 dita com 10 ditos de cidra, 7 ditas com 55 ditos de genebra, 3 ditas com 24 ditos de cognac e 5 barris com 350 ditos de vinagre.

— No cuter nacional «Jaguarary», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 5 barris com 200 litros de vinagre.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

J. A. Fonseca, 212 caixas com 4,876 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 15 caixas com 120 litros de cidra, 145 ditas com 1.160 ditos de genebra, 40 ditas com 80 ditos de vinho de fructas e 24 barris com 960 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Bellaura», para Pilar de Alagoas, carregou:

E. Silva, 200 alqueires de sal.

— Na barcaça «Mercurio», para Pilar de Alagoas, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 15 caixas com 120 litros de cidra e 1 pipa com 530 ditos de genebra.

— Na barcaça «Camaragibe», para Passo de Camaragibe, carregaram:

G. & Valente, 140 saccos com farinha de mandioca.

I. de Carvalho, 190 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Porto Calvo, carregaram:

F. Irmãos & C., 10 caixas com 400 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sempre-viva», para Porto Calvo, carregaram:

P. Carvalho & C., 4 caixas com 92 kilos de sabão e 2 saccos com 100 litros de sal.

— Na barcaça «Maria Olympia», para S. Miguel, carregaram:

L. Ferreira & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 9 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	468
Algodão em rama, kilog	626
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	135
Dito refinado, idem	350
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$900
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, ou	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	120
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$200
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	170
Graxa sebo, kilog	730
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 2	104:255$858	
Idem de 5	89:[illegible]	
		193:955$531

Renda do Estado:

Do dia 1 a 2	28:860$[illegible]	
Idem de 5	30:170$[illegible]	
		59:031$371
Somma total		252:986$902

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	10:217$308
Idem de 5	3:218$328
Somma total	13:435$636

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	1:926$777
Idem de 5	3:405$33[illegible]
Somma total	5:332$10[illegible]

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Montevidéo e escala—9 dias, vapor francez «Congo,» de 2815 toneladas commandante A. Rousignol, equipagem 122, carga varios generos; a H. Burle & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—41 dias, lugar inglez «Coldcon,» de 372 toneladas, capitão P. E. Knowlton, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo,» commandante A. Rousignol; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Março foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.561 kilos	
505 kilos de peixe a 20 rs.	10$1 0
3 compart. com mariscos 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
10 carga com gallinhas a 600 rs.	5$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
8 cargas com diversas a 300 rs.	2$400
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
28 Suinos a 200 rs.	5$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a [illegible] rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	29[illegible]$100
Rendimento de 1	300$600
	597$003

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidswold.
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo

Patacho hollandez Johanne.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.
Barca norueguense [illegible].
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Coldoon.
Barca noruega V. da Gama.

De Londres

Barca noruega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrae.
Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Vega», do sul, hoje.
«Bellarena», do sul, hoje.
«Equateur», da Europa, hoje.
«Bellos», do Europa, hoje.
«Colombia», do sul, hoje.
«Carib Prince», do sul, hoje.
«Ville de S. Nicolas», da Europa, hoje.
«Clyde», da Europa, a 7.
«Moorish Prince», de New York, a 8.
«Olinda», do sul a 8.
«Actor», de Liverpool, a 9,
«Potosi» do sul, a 11.
«Manaos», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Lisboa, «Vega», hoje, ás 2 horas.
Liverpool directo, «Editor», hoje, ás horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», hoje, ás 12 h.
Santos directo, «Camocim» hoje, ás 4 horas.
Sul, «Maranhão», hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Norte, «Olinda», 7, a 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Clyde», 7, ás 2 horas.
Santos e esc. «Ville de S. Nicolas», 9, ás 4 h
New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaos», 18, ás 4 horas.
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

O Dr. Luis Salasar da Veiga Pessoa, juis de direito do commercio deste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, no dia 13 do Março proximo vindouro, na sala das audiencias desta villa, as 10 horas da manhã, o porteiro das audiencias trará a pregão de praça publica por venda os bens seguintes a saber:

Uma parte de terras no engenho Utinga, deste municipio na importancia de 8:761$724, sobre o valor de 14:000$ dado outr'ora ao referido engenho, todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte, de terras um 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva par hypotheca que lhe moveu o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei pas ar a presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias deste Villa.

Dado e passado nesta Villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1895.

Pagou de sello e emolumentos do juiz 1$100.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luis Salasar da Veiga Pessoa.

De ordem do Dr. juiz de direito do municipio faço publico que finda a audiencia de 7 de Março do corrente anno o porteiro trará a praça publica por venda 25 carroças de lenha sequestrada a José Felix de Oliveira a requerimento de João Mauricio Wanderley achando-se a mesma lenha na Estação de Campo Grando deste mesmo municipio.

Cidade de Limoeiro, 28 do Fevereiro de 1895.

O escrivão do civel,
Ernesto de Oliveira Cavalcanti.

Faz-se publico a quem interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de aferição de pezos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José deste municipio, no Paço do Conselho Municipal das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia de S. José

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só se ão aceitas dentro do praso de 30 dias por meio de petições:

Travessa do Gaz

Ns.
6 José Soares Fernandes de Oliveira 189$000
8 O mesmo 189$000
14 James Fauston 156$000
16 O mesmo 156$000
24 José Luiz de Freitas 165$000
38 Felismina Maria Carvalho 189$000
3 João de Souza Ramos 177$000
7 Felismina Maria Carvalho 192$000

Cadeia Nova
10 Joaquina Alexandrina N.
Eliza Leopoldida P. Guimarães 336$000
12 B Antonio Silva Farias 300$000
12 C Adele Christiani 300$000
12 D A mesma 300$000
12 E A mesma 300$000
12 F A mesma 300$000
12 I Menores, Antonio e outros, filhos de Joanna Francisca da C. Bastos 264$000
12 J Os mesmos 300$000
12 K Maria Florida Azevedo 264$000
12 L Josepha F. Bastos 300$000
12 M A mesma 300$000
12 N Menores, Antonio e outros 300$000
12 O José Ignacio Avila 300$000
12 P O mesmo 300$000
12 Q O mesmo 300$000
12 R O mesmo 300$000
14 Maria Moreira Ramos 192$000
20 C José Anacleto Nascimento 300$000
20 D Ignacio P. das Neves 60$000
22 Miguel A. C. Muniz 240$000
25 Monsenhor Francisco Muniz Tavares 180$000
31 Felismina Maria Carvalho 252$000
33 A mesma 300$000
33 A A mesma 300$000
33 B A mesma 300$000
33 C A mesma 300$000
33 D A mesma 300$000
33 E A mesma 300$000
33 F A mesma 480$000
39 Miguel A. C. Muniz 564$000
57 Francisco de Mello Cavalcante Albuquerque 300$000
61 Francisca Maria da Conceição 240$000

Rua do Gazometro
1 B José Tavares Pinheiro 349$000
1 C O mesmo 300$000
3 Maria Moreira Ramos 164$000
5 A mesma 164$000
7 A mesma 192$000

Caes do Gazometro
3 Luiz Manoel Rodrigues Valença Vidal de Negreiros 700$000
6 Francisco Mello Cavalcante Albuquerque 333$000
10 Antonio C. de Carvalho e outro 453$000
16 José da Costa Farias 1:290$000
20 Luiz de Moraes G. Ferreira 1:059$000
22 Bernardino J. Pereira Ramos 373$000
24 José Athanasio L. Cavalcante Albuquerque 710$000
28 Josepha Francisca Ferreira Silva 666$000
32 Maria V. Alves Maia 815$000
40 Antonio Gonçalves de Azevedo 333$000
44 Victorino D. A. Maia 840$000
60 José Gonçalves de Sá 333$000
62 José Victorino A. Maia 873$000
72 Emilio Ribeiro Pires 369$000
74 Francisca Maria da Conceição 500$000
76 Antonia Maria da Costa 333$000
80 Manoel Fernandes Velloso 389$000
84 João Athanasio L. Cavalcante Albuquerque 476$000
86 Antonio Carlos Brazil e outro 1:179$000
92 Manoel Fernandes Velloso 309$000
96 Petronilla F. Mello Pinto 393$000
98 Francisco Ribeiro Soares 240$000
106 Graciliano O. C. Martins 453$000
108 Anna, filha de José Pedro G. Miranda 393$000
110 Francisco dos Santos Moreira 393$000
118 Maria Alexandrina de Carvalho 453$000
122 Geralda Francisca Boa-Viagem e seus filhos 393$000
138 Manoel José Bastos Mello 500$000
140 O mesmo 500$000
150 José Antonio Costa Fernandes 500$000
152 Joanna D. C. Patrão 440$000
156 Antonio Figueiredo Oliveira 810$000
158 Dr. Antonio B. da Silva Maia 333$000
162 O mesmo 273$000
178 Ricardo Luiz da Cunha 393$000
186 Antonio Soares Pinto 453$000
188 O mesmo 620$000
196 Filhos de José Ventura Santos Reis 567$000
198 Manoel Joaquim Espirito Santo 266$000
200 Antonio Moreira Reis 333$000
204 O mesmo 333$000
206 O mesmo 453$000
3 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e outro 906$000
7 Antonio do Carmo Ferreira 333$000
13 Joanna F. Moraes Pereira 333$000
15 Antonio Soares Pinto 333$000
27 Iria M. Pereira de Moraes 96$000
35 Tito Livio Soares 453$000
43 Padre Miguel V. de Barros Marreca 393$000
47 Isabel Maria das M. Esteves 333$000
51 Delphina Lopes da Cruz 360$000
65 José Gonçalves de Sá 333$000
67 José Carlos Marinho 593$000
79 Antonio Ferreira de Oliveira 273$000
83 Francisco José Rodrigues Paça 273$000
87 Domingos das N. T. Bastos 273$000
89 Maximiano da Silva 273$000
91 José Moreira da Silva e outros 546$000
93 Filhos de João Rodrigues de Moura 386$000
101 José Joaquim Ferreira de Souza 600$000
103 O mesmo 600$000
105 Bernardo José da Rocha 300$000
111 Margarida de A. Ferreira Marques 393$000
113 A mesma 393$000
115 Viuva do Dr. Symphronio Cesar Coutinho 1:923$000
119 Anna Amelia do Rego M. 563$000
123 Francisco de M. Cavalcante Albuquerque 273$000
133 João Joaquim Alves de Albuquerque 500$000
137 Alexandre B. Reis e Silva 393$000
139 Antonio José da Silva 933$000
141 O mesmo 1:010$000
149 Francisca Maria da Conceição Rego 870$000
157 Dr. Gonçalo de Almeida Souto 780$000

Frei Henrique
6 João Antonio Ferreira Alves 300$000
8 O mesmo 300$000
10 O mesmo 200$000
12 Manoel Fernandes Velloso 237$000
24 Joviniano S. de Castro Guimarães 144$000
26 Luiz A. Coelho Cintra 144$000
28 Manoel Fernandes Mascarenhas 144$000
34 Francisco Antonio de Souza Ayres 141$000
36 Luiz Augusto Coelho Cintra 144$000
38 O mesmo 144$000
40 Umbelina P. de Azevedo 144$000
42 João Joaquim da Costa Pinto 245$000
1 José Elias de Oliveira 120$000
3 Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 120$000
5 João Antonio Francisco Alves 189$000
7 Martha Maria da Conceição 213$000
9 Bernardo Falcão de Souza 144$000
11 José Gonçalves de Sá 153$000
13 José Luiz da Silva 522$000
13 A Emilia Ribeiro Pires 120$000
15 Antonia Maria da Costa 144$000
17 Francisco Antonio Alves Teixeira 144$000
19 Manoel Fernandes Velloso 144$000
21 O mesmo 144$000

Travessa do Prata
6 Francisco José de Souza e outro 189$000
8 Joanna Maria Nunes 110$000
10 Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas 213$000
18 Victorino D. Alves Maia 213$000
1 O mesmo 153$000
3 O mesmo 153$000
7 Raymundo N. da Costa e filhos 1:317$000

Travessa do Forte
2 Antonio Ferreira da Silva 120$000
4 Dr. Antonio B. da Silva Maio 144$400
4 Antonio Duarte Machado 120$000
3 O mesmo 144$000

Rua d'Assumpção
2 José Martins da Silva 165$000
6 Recolhimento da C. de Olinda 273$000
8 Fortunata F. da Conceição 333$000
10 Leonidas Tito Loureiro 426$000
26 Theodomiro dos Santos Selva 333$000
34 Manoel Fernandes Velloso 273$000
36 João W. Costa Prazeres 273$000
46 Olincina Lina do Rago 333$000
52 Francisco José Fernandes Marcos 440$000
54 José Nunes da Costa 273$000
60 Amelia Maria de Carvalho 453$000
66 Francisco José Regalo Braga 300$000
70 João Francisco Borges do R. Carvalho 560$000
72 Antonio Soares Pinto 323$000
74 José da Silva Lopes 953$000

Rua Domingos Theotonio
2 João Assberto Lopes 453$000
4 Maria Amelia M. Goes 300$000
10 Arthur e Hermelinda, filhos de Francisco C. de F. Cruz 600$000
12 Diogo Augusto dos Reis 886$000
14 Luiz da Silva Ferreira 453$000
16 José Teixeira Sarmento 453$000
18 Marcelino A. Lopes 380$000
22 José Antonio da Costa Fernandes 273$000
20 Floriana M. da Conceição 213$000
40 Marcelino A. Lopes 273$000
42 O mesmo 273$000
44 Manoel Gonçalves Marques Ferreira 273$000
46 Elvira Celestina Maia e Silva 333$000
48 Isabel Francisca da Costa 213$000
56 Clara B. Duarte 273$000
1 Irmandade do S. S. de Santo Antonio 273$000
3 Manoel Joaquim Costa Carvalho 273$000
11 Francisco de Souza Rego Monteiro 333$000
13 O mesmo 333$000
15 Francisco de Moraes Cavalcante Albuquerque 273$000
17 João Felix da Rosa 153$000
19 Bellarmino S. Vianna 144$000
25 Antonio José Moreira de Souza 144$000
29 Antonio Joaquim Cascão 144$000
39 Eugenio Silva Oliveira 573$000
49 Antonio Moreira Reis 726$000

Contadoria Municipal do Recife, 5 de Março de 1895.

O lançador,
Candido Guimarães.
O contador,
Genuino Rosas.

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 7 e 15 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 7—Armazem de xarque em grosso e retalho—10:000$000

Santo Antonio

Contribuintes:
Migonez Cabral & rua Pedro Affonso n. 50 1ª. divisão, quota 88$494
Domingos Rodrigues & C., idem n. 52, idem, idem 88$494
Salvino Luis de Siqueira, idem n. 28, idem, idem 88$494
João Marinho, idem n. 32 A, idem, idem 88$494
Maia & Magalhães, idem n. 72, 2ª divisão, idem 132$741
Antonio da Silveira Ramos, idem n. 76, idem, idem 132$741
Lopes & C., idem n. 74, idem idem 132$741
José Raymundo Rodrigues Paula, idem n. 62, idem, idem 132$741
Antonio José Lopes Rodrigues Successores, idem n. 58, 3ª divisão, idem, idem 176$988
Francisco José de Mello Costa, idem n. 26, idem, idem 176$988
Manoel Fernandes Ramos, idem n. 16, idem, idem 176$988
Antonio Soares Fernandes Oliveira, idem n. 66, idem, idem 176$988
José da Silva Ramos, idem n. 18, idem, idem 176$988
Santos da Figueira & C., n. 80, idem, idem 176$988
Antonio Fernandes Ramos, idem n. 20 4ª divisão, idem 265$485
João B. pista Pinheiro, idem n. 7, idem, idem 265$485
José Rodrigues Gomes Villa-chã, idem n. 54 e 56, idem, idem 265$485
Antonio da Silva Ferreira, idem n. 8, idem, idem 265$485
Manoel Domingues da Silva Girio, idem n. 26 A, idem, idem 265$585
Viuva Cunha, Genro & C., idem n. 14 5ª divisão, idem 333$976
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 63, idem, idem 333$976
Rodrigues & C., idem n. 70, idem, idem 353$976
Firmino Gomes Leal & C., idem n. 2, idem, idem 353$976
Silva & Azevedo, idem n. 24, idem, 353$976
Pereira Carvalho & C., idem n. 6, idem, idem 353$976
Domingos Gonçalves Villa-Verde, Madre de Deus n. 9 idem, idem 353$976
José Saraiva & C., Pedro Affonso n. 22, idem, idem 353$976
Amorim Irmãos & C., Bom Jesus n. 5, 1.ª divisão, idem 973$434

Recife
Pereira Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 17, 11ª divisão, quota 937$434
Neva, Maia & C., Vigario Tenorio n. 19, idem, idem 937$434
M. S. Maia, largo do Corpo Santo n. 13 idem, idem 937$434

10:000$000

—

Classe n. 15.— Armazem de vender drogas e pharmacias 7:500$000

Contribuintes:

Graça
Selva Sobrinho, rua de Joaquim Nabuco n. 27, 1ª divisão, quota 105$632

Afogados
David Ribeiro da Silva, rua Direita n. 58, 1ª divisão 105$632

Recife
Oliveira & Irmãos, rua do Bom Jesus n. 24, 1ª divisão, quota 105$632

Santo Antonio
Frederico Chaves, rua Barão da Victoria n. 37, 1ª divisão quota 105$632
Agostinho José Soares Largo do Carmo n. 3, idem, idem 105$632
Elpidio Barbosa, Livramento n. 37, idem, idem 105$632

S. José
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135, 1ª divisão, quota 105$632
Theodomiro dos Santos Selva, idem n. 139, idem, idem 105$632
Alexandre dos Santos Selva, Vidal de Negreiros n. 12, idem, idem 105$632

Santo Antonio
José Braz da Conceição e Silva, rua Visconde de Inhauma n. 62, idem, idem 105$632

Boa Vista
João Euthymio B. Macedo, rua da Imperatriz n. 43 A. 2ª divisão, quota 158$448

Santo Antonio
Alfredo Ferreira, rua Barão da Victoria n. 14, 2ª divisão, quota 158$448
Vicente de Araujo & C., Marcilio Dias n. 9, 2ª divisão, idem 103$632
Victoriano do Aragão Eola, Visconde de Inhauma n. 34, 3ª divisão, idem 211$264

Boa Vista
Antonio Maria Marques Ferreira (Successores), Maciel Pinheiro n. 19, 3ª divisão, idem 211$264

Santo Antonio
Martiniano José Cardoso, rua Dr. Feitosa n. 3, 4ª divisão, quota 316$896
J. Sabino L. Pinho, Barão da Victoria n. 43, idem, idem 316$896
José de Azevedo Maia Araujo Junior & C., Largo do Rosario n. 28, idem, idem 316$896
A. M. Veras & C., Duque de Caxias n. 57, idem idem 316$893
Luiz Ignacio de Andrade Lima, Barão da Victoria n. 51, idem, idem 316$896
Braga & Machado, Largo do Rosario n. 34, idem, idem 316$896

Recife
Manoel Alves Barbosa, rua Marquez de Olinda n. 65, 5ª divisão, quota 422$528

Santo Antonio
Graciliano O. da C. Martins, Duque de Caxias n. 83 5ª divisão, quota 422$528
Ferreira & Irmão, Barão da Victoria n. 25, idem, idem 422$528

Recife
R. Rouquayrol, rua do Bom Jesus n. 22, 6ª divisão, idem 528$160

Boa Vista
Joaquim Ignacio Ribeiro praça Maciel Pinheiro n. 22, 6ª divisão, quota 528$160

Recife
Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60, 7ª divisão, quota 633$792
Faria Sobrinho & C., idem n. 41, 8ª divisão. idem 739$552

7:500$000

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns					
151,	220,	233,	243,	257,	308,
311,	314,	315,	37[illegible],	428,	44[illegible],
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	737,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo rom o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Hippodromo do Campo Grande

Em face da distribuição feita hontem pela machina «Derby Club,» dos brindes offerecidos aos Srs. frequentadores, couberam estes aos seguintes numeros:

1.º Premio—7.475 um piano.
2.º dito—8.520, um relogio para mesa.
3.º dito—2.674, um bandolim.
4.º dito—606 uma caixa de musica.
5.º dito—3.013, um par de estatuas «Os duellistas».
6.º dito—1.795, um porta-licôr e charutos com musica.
7.º dito—797, uma bandeja com um serviço ch nez.
8.º dito—3.638, um par de estatuetas.
9.º dito—8.322 um licoreiro «uma coruja».
10.º dito—1.002, um porta-charutos com musica.
11.º dito—6.778, um porta-flores.
12.º dito—1.526 um porta-cartões de metal.
13.º dito—9.382, um bonito tinteiro.
14.º dito—9.242. um porta-licôr «Velocipede».
15.º dito—2.427, uma estatueta «La Bresseur».

Fica marcado o prazo de quinze dias, a contar da data infra, para a reclamação dos respectivos brindes, que serão entregues com a exhibição do bilhete numerado e mediante recibo; e findo esse prazo considerar-se-ha abandonado o premio e sem direito a qualquer reclamação.

Secretaria, 5 de Março de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA
DE
Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Copia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Mai

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Convido a todos os II.·. deste Aug.·. quad.·. á comparecerem a sessão magna de posse dos novos eleitos, que terá lugar as 7 horas da noite de 7 do corrente.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Obreiros do Porvir, 3 de Março de 1895—E.·. V.·.

O secr.·.
Abilio Clementino Bezerra 18.·.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . . 1.495.418 10s 8d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.488.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N6·
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, no caes do Apollo n. 63, as copias do balanço, relação nominal do accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

P. J. Pinto
Director gerente.

Sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C.

São convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral no dia 6 de Março a 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 13, 1.º andar, afim de ser instalada a mesma sociedade e proceder-se á eleição do Conselho Fiscal.

Os gerentes.
Braz, Silva & C.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Setembro de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.008:126$613	997.647$710	10:478$933	$
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo .	41:851$736	23 730$789	8:120$947	$
Dito das capatasias	5:770$983	6 057$267	$	286$284
Armazenagem	23:847$880	23 661$601	186$279	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	3:738$182	2:280$000	1:458$182	$
Dito de dócas	1:399$537	1:037$000	362$537	$
Addicionaes				
de 60 %	325:124$506	382:477$045	$	57:352$539
de 50 %	193:044$776	156:436$282	36:608$494	$
de 10 %	5:380$579	5:676$658	$	296$079
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	57$000	44$000	13$000	$
Foro de terrenos e de marinha. .	44$523	64$940	$	20$417
Laudemios	1:267$750	1:456$500	$	188$750
Transmissão de propriedade .	666$000	$	666$000	$
Sello do papel fixo	1:158$380	631$862	526$518	$
Dito do papel proporcional. .	1 334$879	745$544	589$335	$
Dito do papel adhesivo. . .	22:251$000	13:099$100	9:151$900	$
Imposto de transporte . . .	5:379$900	5:043$350	336$550	$
Sobre vencimentos e subsidios .	3:005$926	2.905$806	100$120	$
Cobrança da divida activa . .	657$175	400$715	256$460	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha.	180$930	170$850	10$080	$
Indemnisações	$	2:604$351	$	2.604$351
Receita eventual, comprehendidas as multas	3.071$083	5:106$692	$	2:035$609
Monte-pio Militar	526$841	637$275	$	110$434
Dito dos empregados publicos. .	2:281$141	3:074$695	$	793$554
Depositos				
Depositos da Caixa Economica .	152 982$000	208 817$800	$	55 835$800
Ditos de diversas origens . .	2:288$042	72:532$949	$	70:244$907
Contribuição de caridade . . .	2:654$796	1:982$450	672$346	$
Somma.	1.808:092$188	1.918:323$231	79:537$681	189:768$724

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1.079:597$242	1.051:097$367	28:499$875	$
Despacho maritimo	5:137$719	3:317$000	1:820$719	$
Addicionaes	523:549$861	544:589$985	$	21:040$124
Interior	35:822$533	24:391$817	11:430$716	$
Extraordinaria	6:059$995	11:593$863	$	5:533$868
Depositos	157:924$838	283:333$199	$	125:408$361
Total	1.808.092$188	1.918:323$231	41:751$310	151:982$353
Differença para menos.				110:231$043

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1895 - (Assignado) - O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.* - O 2.º escripturario. *José Monteiro Pessoa.*

EMPRESTIMO NACIONAL
DE
105:000:000$000
EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 0|0 realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 0|0 no acto da assignatura
15 0|0 no dia 30 de Abril de 1895
20 0|0 no dia 15 de Julho » »
25 0|0 no dia 31 de Agosto » »
25 0|0 no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 0|0 contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 0|0 serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 0|0 os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 0|0 pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Emprestimo Nacional
DE
105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895.

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão o agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.º de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio esta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que tem de funccionar em 1895 á 1896

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1º de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

SABBADO, 9 DE MARÇO DE 1895
AS 8 HORAS ½ PRECISAS DA NOITE

GRANDE AUDIÇÃO

DE OBRAS ANTIGAS E MODERNAS
PARA
PIANO, VIOLINO E VIOLONCELLO
PELAS DISCIPULAS DO SR.
TITO HYGINO DE MIRANDA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1—Ouverture du Voyage en Chine (violinos, violoncello e piano . . . . Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi Srs. Raul Poggi, Tito de Miranda e Sra. Maria Marques.	F. BAZIN-ERNEST ALDER.
2—La Baladine (dois pianos) . . . . Sras. Judith, Thereza, Henriqueta e Beatriz Moreira.	CH. LYSBERG.
3—Marche Arabe op. 564. (4 mãos) . . Sras. Leonor e Maria Cardoso.	FR. BEHR.
4—Inquietude, op. 82 . . . . . . Sra. Maria Philomena Amorim.	PFEIFFER.
5—Pastorale Enfantine, op. 12 . . . . (4 mãos) Sras. Beatriz Temporal e Ophelia Poggi.	CHAMINADE.
6—Presto de la sonate op. 27 n. 2. . . Sra Thereza Moreira.	BEETHOVEN.
7—Les Hamattons. . . . . (4 mãos) Sras. Beatriz e Maria Alice Amorim.	WEKERLIN.
8—Pantomine. op 24. . . . . . . Sra. Maria Amelia Marques.	G. IERNÉ.
9—Le Carnaval (4 mãos). . . . . . Sras. Adelaide e Arcellina Amorim.	E. GUIRAUD.
10—Saltarelle op. 49 (6 mãos). . . . . Sras. Beatriz Amorim, Angelina Loyo e Angelina Amorim.	LOUIS GREH.
11—Impromptu op. 14 . . . . Sra. Antonietta Camara.	CH. DE BÉRIOT FILS.
12—Intermezzo (œuvre 11). . . . . . (4 mãos) Sras. Maria e Ondina Lemos.	G. PIERNÉ.
13—Le Defilé (6 mãos) . . . . Sras. Argentina e Ruth Rabello e Dina Miranda.	WÉLLY-R. DE VILBAC.
14—Fantaisie-Balet (dois pianos) Sras. Maria Philomena Amorim e Sr. Tito de Miranda.	

INTERVALLO [DE 15 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

1—Ouverture de Si j'etais Roi (tres pianos). Sras. Angelina e Philomena Amorim, Angelina Loyo, Maria Alice, Adelaide e Arcelina Amorim.	ADAM – G. MICHEUZ.
2—Aida . . . . Sras. Argentina Rabello.	VERDI—G. LANGE.
3—Marche Nuptiale . . . . Sras. Antonietta Camara e Isaura Poggi.	MENDELSSORN — R. DE VILBAC.
4 Nocturne op. 9 n 2 . . . . . . Sra. Philomena Amorim.	CHOPIN.
5—Lakmé . . . . Violinos, violoncello e piano. Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi, Sr. Tito Miranda e Sra. Thereza Moreira.	DELIBES.
6—Danse Macabre op.40(poema symphonique Sra. Maria Amelia Marques.	SAINT'SAENS — H. CRAMER.
7—Espana (dois pianos) . . . . . . Sras. Isaura Poggi, Dina de Miranda, Maria Poggi e o Sr. Tito de Miranda.	CHABRIER — E. CHEVILLARD.
8—Fileuse (étude de concert.) op. 35 . . Sra. Thereza Moreira.	CHAMINADE.
9—La Perle du Brésil. . . . . . . Violinos e piano. Sra. Dina de Miranda, Sr. Tito de Miranda e Sra. Maria Philomena Amorim.	FÉLICIEN DAVID.

PIANOS L. DANTI
DÉ
PARIS

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos :
Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.
Recife, 22 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, de 6 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0, correspondentes ao semestre á vencer-se.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
Manoel João de Amorim
Presidente.

Alfandega

pagam-se hoje nesta repartição, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, as seguintes folhas :
Arsenal de Guerra.
Consignações.
Congruas.
Pessoal da Sé.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

São convidados para assistirem a sessão solemne, que deverá ter logar na séde deste Instituto, ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente. todos os senhores socios honorarios, benemeritos, effectivos e correspondentes, que se acham neste capital.
Secretaria do Instituto, 4 de Março de 1895.
O 1º secretario,
J. Baptista Regueira Costa.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.
Recife, 18 de Fevereiro de 1895.
José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital
Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.
Recife, 7 de Fevereiro de 1895.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital
De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

THEATRO
SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895
Primeira matinée
DOS
Concertos classicos - populares
Sob a direcção do
MAESTRO L. SMIDO
e por elle offerecida a favor do
INSTITUTO MACIEL PINHEIRO
Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchesta de:
Sessenta professores
PRIMEIRA PARTE
1. Meyerbeer — *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo— ballada brazileira* pela orchestra.
2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*)ballada brazileira)
2 B)—A. Poito—*Mefistofele*. 1.º peludio pelo orchestra.
3. Donizetti—*Linda de Chamounix*— Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.
B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.
C— Delibes— *Sylvia— scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.
SEGUNDA PARTE
5. Wagner—*Lohengrin— 1º preludio*, pela banda.
6. Massenet— *Herodiade— scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda—Danze delle Ore*, pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita — canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany— sinfonia*, pela orchestra.
Começará á 1 hora da tarde.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados :
Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.
Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.
Recife, 23 de Fevereiro de 1895.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convida-se a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo paramentados de seus habitos no domingo 10 do corrente, pela 1 hora da tarde afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado para a qual tivemos convite.
Secretaria da Veneravel Conffraria de S. Benedicto erecta no convento dos Religiosos Franciscanos desta cidade, 7 de Março de 1895.
O secretario,
Manoel Genuino.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados :
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.
Gerente.
Samuel Jones.

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.
Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).
Recife 28 Fevereiro 1895.
G. C. Galis,
Director secretario.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada :
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Paquete Equateur

Commandante Lartigne

E' esperado da Europa até o dia 7 de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 9 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, tráta-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Vapor allemão
Elbe

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores

E' esperado de Europa até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE VIEL

Espera-se dos portos do Sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Havre

em direitura

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Quinta-feira, 5, deve ter logar o leilão de carteiras, cofre, mesa com prensa, balança, pesos e mais objectos de escriptorio e armazem de assucar, á rua do Imperador n. 17.

Leilão

De uma caixa n. 60, marca FB&C, contendo 6 pelles de vaqueta marroquim chegreneda
Quarta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
O agente Oliveira, por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão a caixa acima vinda do Havre no vapor «Paranaguá».

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 5 jarros, 5 quadros a oleo, 1 almofada para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 guarda vestido, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, 1 espreguicadeira, 1 mesa redonda, 1 armario 2 escarradeiras, 2 tachos, trem de cosinha, diversas gaiolas com passaros, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua Fernandes Vieira n. 70
O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Sydronio Lima, que retira-se para o centro do Estado com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Grande leilão

De moveis de todas as qualidades, cofre prova de fogo, espelhos, grande quantidade de quadros, jarros, candieiros, grande quantidade de livros de direito e outros, louças, vidros, etc.
Quarta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo Ilm. Sr. Thomaz de Oliveira, que tem de liquidar o seu estabelecimento de moveis, levará a leilão todos os moveis e mais objectos nelle existentes, ao correr do martello, constando de mobilias completas de junco, de jacarandá e de amarello, mesa elastica de 6 taboas, toillet de jacarandá com pedra, secretarias, commodas, lavatorios com pedra e sem pedra, jardineiras avulsas com pedra, camas francezas, cadeiras de junco, mallas, bancas, carteiras, cadeira e carro para criança, berço, machina de costura, mesa para jogo, livros de direito, ditos de religião, cabides, tapetes, cestas para roupa, 1 cofre grande, prova de fogo, candieiros e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De uma carteira, secretaria, 1 mesa com prensa, 2 lavatorios, 4 meias portas, 1 lote esteiras, 5 repartimentos de taboas para caixões, 1 balança e pesos, 6 barricas para assucar, 1 escada e taboas grossas para um escriptorio ao alto, 1 telheiro de madeira com calhros, telhas de barro e de vidro, pranchões, traves, em um ou mais lotes.
Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da rua do Imperador n. 17
Aluga-se o referido armazem com um outro atraz e que dá para o caes 22 de Novembro.
Em continuação
Um lote de madeira, moveis e outros objectos existentes no dito armazem e em continuação a um outro leilão.

Leilão

De 1 carroção com 2 bons cavallos, 2 carroças tambem com 2 cavallos, todos arreiados e mansos, 1 burro, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 2 mesas com estantes, 1 dita com gaveta, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 marquezão, 1 quartinheira de columna, 2 cabides, 3 espreguiçadeiras, 2 candieiros, 24 quadros, 1 cama de lona e outros moveis, etc.
Sexta-feira, 8 do corrente
AS 11 HORAS
No largo das Cinco Pontas n. 56, confronte ao quartel do 2º
O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario que quer acabar com o negocio, venderá em leilão os carroções, carroças, cavallos, bons moveis, etc.

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, dados sem competencia : na fabrica de moveis da rua de S. João 48.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda : a tratar com José Muzumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira ; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de uma ama para andar com uma criança ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua do Aragão numero 27.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica, de molhados de 12 a 14 annos de idade ; a tratar á rua do Paysandú n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora ; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Precisa-se de um feitor, e de uma ama para andar com uma creança ; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Desappareceu de casa de seus pais o menor, Adolpho, branco, 13 annos de idade, olhos grandes, pretos, nariz pequeno e afilado, cabellos curtos, levou calça curta, paletot, tudo de brim escuro, de listras, chapéo duro, meias encarnadas e botinas, gravata azul marinho com pintas brancas ; roga-se as autoridades ou outra qualquer pessoa que o pegar de fazer o favor de o levar á praia do Caldeireiro n. 58, sobrado que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Imperial n. 64 : paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas á rua da Praia n. 22.

Maria Fernandina Ribeiro de Souza

D. Amelia Austriquilina Adelaide Ribeiro, Adriano Monteiro de Souza e seus filhos, e D. Anna de Souza Rego, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao ultimo repouso o corpo de sua filha, mulher, mãi e sobrinha, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na quarta-feira 6 do corrente, na igreja do Terço, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem.

†

Maria Jezuina Rodrigues Lemos

Setimo dia

Joaquim de Souza Lemos e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua nunca assás pranteada esposa, D. Maria Jezuina Rodrigues Lemos, convidam a todos os seus amigos e parentes e aos da finada á assistirem essas missas, que serão realisadas ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem a este acto de caridade evangelica.

†

Libanio Candido Ribeiro

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, seus filhos e genro, João Brindsley Fox, convidam os parentes e amigos e os do seu extremoso e sempre lembrado esposo, pai e sogro, Libanio Candido Ribeiro, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã de sexta-feira 8 de março, trigesimo dia de seu infausto fallecimento, o confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

†

Libanio Candido Ribeiro

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Libanio Candido Ribeiro, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de Requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1895.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Recêberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Reeife*.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirão á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Bartholomeo n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de Gervasio Pires n. 45.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Bom negocio

Admitte-se um socio com capital em uma das melhores mercearias da freguezia da Boa Vista; a tratar na tabacaria Duas Americas á rua do Bom Jesus n. 44, das 7 ás 8 horas da manhã.

Ama

Precisa se de uma ama, para casa de uma só pessoa a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succrs

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat *Source* Llorach

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantazia recebidos mensalmente das principaes praças de Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos, para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimeno.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira para pequena familia; na rua Gervasio Pires n. 22.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Gratifica-se

A quem achar e entregar nesta redacção uma medalha de ouro com sete brilhantes, sendo um grande no centro e seis circulando-a, tendo na outra face as iniciaes—L. N.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa na rua de S. Bento com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Casas á Venda

Vende-se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 13.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rna Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

No.
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, [illegible]
19. Catarro, [illegible]
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asthma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia da Ourina, Ourinar na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

111 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

FADAS E PRAZERES

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pelluçia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lenções. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Power Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Arreios de carro

Vendem-se dous ellegantes arreios para carro de 2 e 1 cavallo: na rua Barão da Victori a numero 5.

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa com pratica de engenho e plantio de canna; póde ser procurado na rua Pedro Ivo n. 10. antiga dos Expostos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Lavadeira e engommadeira

Na rua do Visconde de Goyanna n. 199 precisa-se de uma mulher, que seja perita nestes dous misteres.

Paga se bem.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n. 24.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16 paga-se bom ordenado.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandu' n. 36, precisa se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Medapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidor, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de corrrça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalbado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria acha-se um perito e habil artista

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento. detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que ja conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima —e lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Eurek, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$500 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te at morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quer o amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 200 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 500 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassû, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda pó.
Flanela lisa e de listras.
hales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$500 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Gen ninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1 de Março—13

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

FOLHETIM 34

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXI

(Continuação)

Não deu, pois, a Djella tempo de continuar.

Com a carabina n'uma das mãos, e o rewolver na outra, deitou a correr, e em meia duzia de pernadas transpoz tres quartos da distancia que o separava da fera.

Desde que Jorge se destacára dos grupos immobilisados, a panthera, com as ardentes pupillas fitas nelle, não lhe perdia o minimo movimento.

Vendo aquelle inimigo dirigir-se para ella com insensata audacia, soltou surdos rugidos, semelhantes aos que, nos dias de tempestade, precedem os grandes estampidos do raio.

Jorge, porém, não se deteve.

A panthera, em vez de permanecer deitada de travez sobre o regato, como estivera até então, ergueu meio corpo, arredondando os rins, como um arco de aço, prestes a soltar o pulo.

Jorge limitou-se a abrandar o passo.

A panthera, com os olhos incendiados, os flancos dilatados, a guela escancarada, os labios regaçados por um rictus formidavel, e o corpo dobrado sobre os jarretes, parecia esperal-o.

Este espectaculo inaudito durou quando muito um segundo; mas quem o presenciára não devia jamais esquecel-o.

Neste momento supremo Jorge Malcolm, naturalmente bellissimo, excedia os limites da belleza humana.

Tornára-se o typo ideal e sublime do archanjo S. Miguel, sustentado pelo sopro de Deus, e prompto para combater o anjo máo.

Impassivel, parou em face da monstruosa fera.

Tinha os olhos fitos, mas serenos, os labios levemente contrahidos.

A cutis, de alvura perfeitamente feminina, mostrava uma pallidez quente e baça.

A panthera ia dar o pulo.

Todos os espectadores daquella scena medonha sentiram percorrer-lhes o corpo commoção verdadeiramente electrica.

A princeza Djella nem sequer respirava.

XXII

Jorge Malcolm comprehendeu que chegára o momento supremo, e que devia apressar-se se não queria ser precedido pelo formidavel adversario.

Então, segurando com firmeza o rewolver na mão direita, apontou á cabeça do monstro e puxou o gatilho com tanto sangue frio como se atirára a um coelho.

A distancia era tão curta entre os dous inimigos, que a carga inteira, buxa e chumbo, se submergiram na guela da panthera, que soltou um rugido de dôr, e saltou para a frente.

Mas já Jorge largára o rewolver e empunhava a carabina, em cujo extremo sabemos já que adoptára a navalha-punhal.

A panthera precipitou-se ás cegas sobre a improvisada bayoneta; e a violencia do embate foi tal, que a navalha-punhal lhe desappareceu no peito, e alli se quebrou.

Seguio-se então um momento medonho, de que não ha phrases que possam expressar as pungentes commoções.

Jorge achava-se desarmado em face da fera, cuja agonia ia sem duvida ser terrivel.

Ninguem poderia soccorrel-o.

Não havia tempo para isso! Era mesmo impossivel pensar em disparar uma descarga geral, porque atirando á panthera arriscavam-se a matar Jorge.

Sir John Malcolm tornou-se lívido; as unhas rasgaram-lhe o peito; os olhos ergueram-se-lhe para o céo, e os labios agitaram-se-lhe.

Rogava a Deus em voz baixa que operasse um milagre para lhe salvar o filho.

A princeza Djella, pallida como um espectro, não pensava sequer em dissimular a commoção omnipotente que lhe esmagava o coração.

Eduardo Malcolm juntava as mãos.

Stop, o fiel Stop, tinha ajoelhado, e solicitava de todos os santos a salvação de seu amo, com edificante fervor.

De todos os entes vivos que naquelle momento se achavam na clareira, era Jorge Malcolm, cuja vida estava comtudo dependente de um fio, era sem contradicção o que mais sereno se achava.

O que precede occorrêra em muito menos tempo do que nós gastamos em contal-o.

A pungente angustia dos espectadores daquella scena não durou mais que um quarto de segundo.

A panthera tornára a cahir a dous passos de Jorge Malcolm, ao qual chegava com o entrecortado alento.

Sacudiam-lhe o corpo sobresaltos convulsivos.

Sem duvida ia pular de novo e fazer pedaços com as agudas garras e os possantes dentes o seu heroico adversario.

Não succedeu, porém, assim! Agitou-lhe os membros supremo estremecimento, estendeu-se, ficou inteiriçada, e cessou de fustigar os flancos com a cauda. Não se moveu mais.

Estava morta.

A ponta da faca que se lhe quebrára no peito, chegára-lhe ao coração.

Então todos os peitos se sentiram alliviados de peso enorme.

De todas as boccas sahio unanime acclamação.

Tanto os hyndús como os inglezes applaudiram o triumpho, a coragem e o desfecho daquella medonha luta, porque Jorge sahira do combate sem a minima arranhadura.

O seu elegante traje de linho branco mostrava n'um e n'outro ponto algumas gottas de sangue; mas era sangue da panthera e não seu.

A princeza Djella reassumira o imperio sobre si mesma; lindissima nuvem de purpura lhe subira ás faces; ao mesmo tempo apoiou uma das mãos no coração, que de certo pela primeira vez na sua vida, bateu com indizivel violencia.

John Malcolm, Eduardo e Stop correram para junto de Jorge.

O velho e o mancebo cingiram-o nos braços, ao passo que o criado lhe pegava nas abas do casaco e as levava respeitosamente aos labios.

Jorge retribuio ao pai e ao irmão abraço por abraço, depois apertou a mão de Stop, que formulava em voz baixa invectivas contra aquella damnada india, onde as pantheras se convidavam para almoçar de modo tão particularmente intempestivo.

Após isto exclamou o nosso heróe:

— Bem vêem que me não succedeu mal nenhum. Deus queira que possamos dizer outro tanto de Kazil. Cuidemos sem demora do pobre rapaz!

O pobre hyndú continuava estendido no leito do regato, que não tinha mais de oito ou dez centimetros de profundidade, sem dar o minimo signal de vida; e Jorge Malcolm julgou que o embate da panthera o matára, offendendo-lhe algum orgão essencial; mas esta triste crença foi de curta duração.

O coração palpitava-lhe, com quanto muito frouxamente, e para assim dizer de um modo intermittente.

Era, pois, evidente que não havia a combater mais do que um puro e simples desmaio...

John Malcolm, prudente como é um homem habituado a viver n'um paiz em que os reptis e os insectos mais venenosos se arrastam no solo e vôam no ar, tinha sempre comsigo um frasco de alcali volatil.

Apenas o civilian approximou o frasco das narinas de Kazil, fez o rapazinho um movimento arrebatado, abrio os olhos e relanceou-os em torno de si, com expressão de pasmo.

O pensamento ainda confuso não lhe recordava nada do que occorrêra; mas a presença da panthera estendida n'um amplo charco de sangue negro, foi o sufficiente para lhe despertar a memoria.

— Agora me lembro de que estava perdido... Quem foi que me acudio, que me salvou? Quem foi que matou a panthera?

— Elle! respondeu Eduardo pousando a mão no hombro do irmão.

Kazil ajoelhou aos pés de Jorge.

— Sahib, murmurou elle com voz que que o reconhecimento fazia tremer, eu já devia a vida a seu pai, e hoje foi vossa honra e por seu pai?

Na extraordinaria terra dos hyndús, onde o homem se habitua muito cedo aos diuturnos perigos de toda a especie, apagam-se as mais vivas commoções com uma rapidez, que parecia estranha na Europa.

Immediatamente após o dramasinho a que fizemos assistir os leitores, a refeição, por um instante interrompida pela apparição da phantera preta, recomeçou e terminou muito jovialmente.

Ninguem mostrava ter conservado recordação do prodigioso perigo a que se exposera Jorge Malcolm com tamanha audacia e tão grande felicidade.

Apressemo-nos a accrescentar quo esta indifferença era apenas apparente em tres dos personagens reunidos na clareira.

Pensando no succedido, tres corações palpitavam: o de sir John Malcolm, o de Kazil, e talvez com mais força ainda do que os destes dois, o da princeza Djella.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42